句號報 ponto final.

QUINTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2024 ● ANO XXXII ● Nº: 5388 ● SÉRIE: III ● DIRECTOR: RICARDO PINTO ● MOP 10

ELÓI CARVALHO

Zona pedonal permanente na Rua da Felicidade nos planos do IC

● P. 2

MACAU E XANGAI APROFUNDAM INTERCÂMBIO

O Chefe do Executivo recebeu, na passada segunda-feira, Gong Zheng, presidente do município de Xangai. A reunião serviu para a assinatura de diversos acordos de cooperação entre Macau e a cidade do interior da China, que vão da área da ciência e tecnologia à educação. ● P. 3

Trabalhadores dos Serviços de Alfândega terão fingido doenças para conseguirem baixas médicas prolongadas

O Comissariado Contra a Corrupção (CCAC) acusou dois funcionários públicos, trabalhadores dos Serviços de Alfândega, de burla de valor consideravelmente elevado. Segundo a investigação do organismo, estes dois verificadores alfandegários terão exagerado dores lombares para conseguirem baixas médicas. Um deles conseguiu obter faltas justificadas para 1.400 dias de trabalho e o outro para 900 dias. Por conseguinte, foram-lhes atribuídas remunerações referentes a esses dias no valor de 1,7 milhões de patacas e 1,3 milhões de patacas, respectivamente. Os casos foram agora encaminhados para o Ministério Público. ● P. 5

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA INTERNET EM MACAU É DE 93%

Um inquérito realizado a cerca de 1.500 residentes de Macau sobre a sua utilização da internet revelou que a respectiva taxa de acesso continua a aumentar e é agora de cerca de 93%, ultrapassando a média mundial de 66%. Quase todos os cidadãos utilizam as redes sociais e o número de compras online está também a aumentar. ● P. 8

CASINOS FACTURARAM 18,5 MIL MILHÕES DE PATACAS EM ABRIL

Em Abril, os casinos que operam em Macau alcançaram 18,5 mil milhões de patacas em receitas brutas de jogo, informou ontem a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos. Este valor é inferior em quase mil milhões relativamente ao mês de Março. Já em comparação com Abril do ano passado, verificou-se um aumento de 26%. ● P. 9

PONTO DE CITAÇÃO

"A taxa de divórcios em Hong Kong e em Macau tem sido alta nos últimos anos. Depois das felizes cerimónias de noivado, acontecem sempre muito divórcios desagradáveis. Quer se trate de um conflito mais grave ou de incompatibilidades da forma de estar, os casais ficarão frustrados se não falarem um com o outro depois de cada discussão, facto que pode dar origem a um divórcio. Porque é que estes problemas, que não existiam durante o namoro, surgem depois do casamento? Muitos especialistas matrimoniais assinalaram que o namoro é romântico porque tanto o homem como a mulher querem passar momentos felizes um com o outro, e não olham muito a despesas para o conseguir. Mas depois do casamento, a vida em comum comporta muitas despesas. Se um casal tiver de pagar a prestação da casa educar os filhos, fica sujeito a grandes pressões".

DAVID CHAN
Professor universitário
Hoje Macau

"Por razões diversas, umas mais puras do que outras, umas mais compreensíveis do que outras, umas mais desinteressadas do que outras, tem sido assim, quase desde o início. A História do 25 de Abril vai-se abrindo a interpretações e reinterpretações que são, afinal, a única forma de fazer História. Mas, mais perversamente para a saúde do regime, a História do 25 de Abril vai sendo também objeto de tentativas pouco saudáveis de captura, apropriação e resgate por quadrantes opostos da sociedade portuguesa.
Nos anos mais recentes, essa luta tem-se cristalizado em torno de uma dicotomia enganadora e pueril entre o 25 de abril e o 25 de novembro. Alguns setores mais à esquerda gostariam, de facto, de reclamar para si, se não a "propriedade" integral de abril, pelo menos um privilegiado "droit de regard" sobre o controlo do seu sentido e da sua história".

PEDRO NORTON
Colunista
Público

"Por cada jovem obrigado a emigrar, mais uma família cai no descontentamento. E mesmo que a política não interesse a este agregado familiar, a ausência de políticas públicas já lhes mexe naturalmente com os nervos. Vemos nas legislativas de 10 de março e veremos nas europeias de 9 de junho o que pensam os eleitores - é disto que hoje muitos partidos têm medo e é com isto que ganha o populismo".

BRUNO CONTREIRAS MATEUS
Jornalista
Diário de Notícias

CONFRONTOS. Um apoiante do partido da oposição entra em confronto com a polícia de choque durante um protesto contra um projecto de lei sobre "agentes estrangeiros" perto do Parlamento em Tbilisi, Geórgia. O Parlamento da Geórgia, num contexto de protestos em massa em Tbilisi, adoptou o projecto de lei sobre agentes estrangeiros em primeira leitura. Durante 16 dias, os opositores ao projecto de lei reuniram-se em frente ao Parlamento da Geórgia e bloquearam a Avenida Rustaveli. DAVID MDZINARISHVILI/ EPA

ESCRITO NA REDE

"1. Apesar de ser muito crítico do lawfare antipolítico do Ministério Público e da sua ostensiva irresponsabilidade pública (por exemplo, AQUI), não penso que seja pertinente a proposta do presidente da AR, de "convidar" a PGR a ir explicar perante o parlamento o caso Influencer e o caso da Madeira, que levaram à demissão dos governos nacional e regional, respetivamente.
Uma coisa é a sujeição da atividade geral do MP e da orientação do/a PGR ao escrutínio parlamentar, designadamente quanto à sua eficiência e quanto ao cumprimento das prioridades da política penal, em especial - o que lamentavelmente não tem acontecido -, outra coisa é uma interpelação parlamentar sobre processos concretos em curso de investigação pelo MP, cujo controlo externo deve manter-se reservado aos tribunais. É de ressalvar, porventura, o caso especial de inquéritos parlamentares.
De resto, face à assumida irresponsabilidade da PGR - cuja demissão já defendi - quanto aos referidos inquéritos (cuja legalidade e pertinência ela própria deveria controlar internamente), não se vê que esclarecimento poderia resultar de tal audição parlamentar.
2. É certo que, pelo menos no caso Influencer - que os tribunais já arrasaram e que, portanto, já devia ter sido arquivado -, o MP instrumentalizou os seus poderes de investigação como arma de perseguição política, mas o parlamento não deve contribuir, pelo seu lado, para a lastimável politização da ação penal, que, de resto, os partidos podem condenar sem terem de "chamar a capítulo" a PGR.
Se o MP parece não se inibir em violar a necessária separação entre a esfera da justiça e a esfera política, a AR deve ser mais escrupulosa em observar tal separação."

VITAL MOREIRA
Causa Nossa
https://causa-nossa.blogspot.com/

"Antigo banqueiro da Goldman Sachs, presidente do Banco Central Europeu e primeiro-ministro italiano, abrindo caminho aos novos fascistas, o agora senador Mario Draghi foi encarregue de elaborar um relatório sobre competitividade para a União Europeia, que será apresentado no final de junho.
Um dos rostos das troikas e da desvalorização interna, culminando no golpe financeiro contra o governo grego em 2015, reconhece, tarde e a más horas, a perversidade dessa opção de classe, numa intervenção onde antecipa os principais pontos do tal relatório: "Prosseguimos uma estratégia deliberada para tentar diminuir os custos salariais uns em relação aos outros, combinando isso com uma política orçamental pró-cíclica [de austeridade], o que teve como efeito líquido enfraquecer a nossa procura interna e minar o nosso modelo social."
Centenas de milhares de postos de trabalho destruídos em Portugal e centenas de milhares de compatriotas compelidos a emigrar, devido a esta opção evitável, lembremos. Note-se que Draghi já tinha anunciado, em 2012, que "o modelo social acabou". Na realidade, não há um modelo social europeu, existindo, isso sim, Estado sociais nacionais, desde há décadas expostos à máquina liberalizadora e austeritária da UE, em geral, e do euro, em particular.
Entretanto, Draghi reconhece que o mundo neoliberal, idealizado por si e pelo seus, onde, por exemplo, a fronteira política deixaria de ter impactos económicos, soçobrou perante a realidade da política industrial robusta, com protecionismo e tudo, de Estados nacionais realmente existentes, como a China e os EUA. A política orçamental expansionista encarregou-se neste último país de assegurar taxas de crescimento apreciáveis.
Solução? "Mudança radical". Na realidade, trata-se de continuar a aprofundar o federalismo e o militarismo, sem romper com o neoliberalismo, como é evidente.
Confirmando que a UE é a superestrutura política do capital financeiro, bancário-industrial, prevalecente no centro, trata-se assumidamente de incentivar o processo de concentração empresarial à escala europeia. Para isso pretende-se mobilizar cada vez mais recursos públicos para os grandes grupos económicos, a começar nas perigosas indústrias de guerra e a acabar na energia que já não controlamos publicamente por cá, com o contributo da UE.
Esta política, como vimos também na banca, só acentuará a nossa natureza periférica, com controlo estrangeiro crescente. Não tenhamos ilusões sobre esta opção, nem qualquer complacência em relação aos seus protagonistas. Já pagámos um preço demasiado elevado por isso."

JOÃO RODRIGES
Ladrões de Bicicletas
https://ladroesdebicicletas.blogspot.com/

ponto final.
ADMINISTRADOR: **Ricardo Pinto** • DIRECTOR: **Ricardo Pinto** • EDITOR: **Pedro André Santos** • REDACÇÃO: **André Vinagre, Catarina Chan,** FOTOJORNALISTA: **Elói Carvalho** • COLABORADORES: **Catarina Domingues, Hélder Beja, João Carlos Malta, Sara Figueiredo Costa** COLUNISTAS: **André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo** PAGINAÇÃO: **Catarina Lopes Alves, José Figueiredo** DESIGN: **Inês Campos Alves** FOTOGRAFIA: **Agência Lusa, Gonçalo Lobo Pinheiro, Pedro André Santos** • PUBLICIDADE: **Flávia Chan**
PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **Praia Grande Edições, Lda** • IMPRESSÃO: **Tipografia Welfare Ltd.**

Trav. do Bispo, nº 1, 6º andar, Macau pontofinalmacau@gmail.com 2833 9566 / 28338583 2833 9563

Macau e Xangai estreitam relação

Gong Zheng, presidente do município de Xangai, encontrou-se em Macau com o Chefe do Executivo. A reunião serviu para aprofundar a cooperação entre as duas cidades e para a assinatura de diversos acordos.

GCS

O Chefe do Executivo recebeu, na passada segunda-feira, Gong Zheng, presidente do município de Xangai. A reunião serviu para a assinatura de diversos acordos de cooperação entre Macau e a cidade do interior da China.

Na reunião, Ho Iat Seng salientou que o mecanismo da reunião de cooperação Xangai-Macau, desde que foi criado, "consolida a base de cooperação entre as duas regiões, e que ambas as partes se têm empenhado em expandir e aprofundar o intercâmbio e a cooperação em diversos domínios". Além disso, frisou que "Macau vai continuar a desenvolver as suas vantagens únicas e colaborar com Xangai nas áreas prioritárias de forma a criar um futuro com uma cooperação mais alargada".

Ho Iat Seng aproveitou para dizer que Macau e Hengqin têm «várias medidas favoráveis», nomeadamente no que toca às recentes medidas de entrada e saída, que dão uma «nova dinâmica ao desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin e à diversificação da economia de Macau, apoiando a integração de Macau no desenvolvimento nacional e a construção da Grande Baía".

Por seu turno, o responsável de Xangai destacou a "relação estreita" entre Xangai e Macau, "que se tornaram ainda mais estreitos após a criação do mecanismo da reunião de cooperação Xangai-Macau, em 2019". Gong Zheng frisou que, actualmente, Xangai está a concentrar-se na missão de "construir centros internacionais de economia, finanças, comércio, transporte e inovação científica e tecnológica", no aprofundamento abrangente da reforma e abertura, no desenvolvimento de alta qualidade e na construção acelerada de uma metrópole moderna, socialista e internacional com influência global.

Citado no comunicado do Governo de Macau, Gong Zheng considerou existir "grande espaço de cooperação entre as duas regiões, que devem agarrar as oportunidades de desenvolvimento de alta qualidade geradas pela construção da 'Uma Faixa, Uma Rota', reforçando a complementaridade de recursos e a aprendizagem de experiências mútuas, de modo a conseguir mais conquistas e a contribuir mais para o desenvolvimento nacional".

O responsável de Xangai fez ainda votos de "reforçar a cooperação económica, comercial e industrial, desenvolver cooperação prática nas áreas da biomedicina, finanças, convenções e exposições, bem como promover o estabelecimento de contactos mais estreitos entre as universidades e instituições de investigação científica das duas cidades de forma a promover a optimização e a modernização da estrutura industrial".

Por fim, lembrou que "Xangai e Macau são também pontos de encontro das culturas chinesa e ocidental onde se encontram os encantos internacional e oriental" e, assim, espera "reforçar a cooperação bilateral nas áreas de turismo e cultura para que os residentes das duas cidades possam apreciar o encanto de cada uma destas cidades".

Após a reunião foi assinado um memorando de entendimento sobre a cooperação de saúde, um acordo de cooperação em ciência e tecnologia meteorológica, um memorando de entendimento no âmbito da cooperação e intercâmbio na área da educação e um acordo-quadro de cooperação entre a Universidade de Macau e Universidade de Ciência Política e Direito da China, entre outros.

A.V.

Chefe do Executivo encoraja jovens a promover espírito do 4 de Maio

DIA DA JUVENTUDE

GCS

O Dia da Juventude assinala-se a 4 de Maio e, para preparar as actividades relativas à ocasião, o Chefe do Executivo encontrou-se com Alvis Lo, presidente da comissão organizadora das actividades alusivas ao Dia da Juventude de 4 de Maio e também director dos Serviços de Saúde de Macau. Durante o encontro, segundo o comunicado divulgado pelo Governo, Ho Iat Seng encorajou os jovens a promover o espírito do dia, a unir forças e a participar no desenvolvimento nacional.
Na ocasião, Alvis Lo lembrou que, este ano, se comemora o 105.º Aniversário do Movimento 4 de Maio, e a comissão organizadora preparou uma série de actividades, incluindo várias palestras escolares, visitas e intercâmbio entre as cidades da Grande Baía, conferências, concurso de composição, jogos online de perguntas e respostas, entre outras actividades. O responsável disse que a comissão organizadora espera que, através destas actividades, "consiga que os jovens transmitam e promovam o espírito do movimento de 4 de Maio, fortaleçam as forças patrióticas e o amor a Macau, e que estes se sintam incentivados a identificar as suas ambições e objectivos e a participar activamente no desenvolvimento e construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin".
O Chefe do Executivo, por seu lado, sublinhou que "o trabalho desenvolvido nas escolas e na Grande Baía é fundamental para reforçar os contactos com os jovens, e espera que as diferentes associações juvenis, que integram a comissão organizadora, desenvolvam da melhor forma possível o respectivo papel e vantagens únicas, unindo a força da juventude de Macau e conduzindo os jovens locais a desenvolver as suas vantagens e a agarrar as oportunidades para participar proactivamente no desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada, de forma a contribuírem para a diversificação adequada da economia de Macau e a integração no desenvolvimento nacional".

TUI negou provimento ao recurso do Ministério Público no caso das Obras Públicas

O Ministério Público perdeu no Tribunal de Última Instância o recurso do caso das Obras Públicas em que defendia a condenação do crime de associação criminosa e também elevação das penas dos arguidos. O órgão supremo da hierarquia dos tribunais considera que faltam provas que indiquem a existência de uma associação criminosa em que os membros beneficiam de forma duradoura. O tribunal apontou ainda que a acusação do Ministério Público conta com várias opiniões em vez de factos.

CATARINA CHAN

catarinachan.pontofinal@gmail.com

O Tribunal de Última Instância (TUI) negou provimento ao recurso interposto pelo Ministério Público (MP) em relação ao caso das Obras Públicas, tendo mantido Li Canfeng, Sio Tak Hong, William Kuan, Ng Lap Seng, Si Tit Sang e outros arguidos absolvidos do crime de associação ou sociedade secreta. No julgamento do recurso, foi rejeitado ao mesmo tempo o pedido do MP de subir as penas de prisão para o ex-director dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) e os empresários imobiliários, que foram acusados e condenados por corrupção, branqueamento de capitais e falsificação de documentos.

O recurso em processo penal assinado pelo procurador-geral da RAEM Ip Son Sang foi analisado na terça-feira. Segundo noticiou o Canal Macau da TDM, o TUI concorda com o entendimento do Tribunal de Segunda Instância (TSI) que não há provas de que Li Canfeng e Jaime Carion criaram uma associação criminosa em conjunto com outros arguidos no caso das obras públicas, nomeadamente os empresários e os seus membros de família.

Recorde-se que o caso de corrupção foi julgado no Tribunal Judicial de Base (TJB) em Março do ano passado e o antigo director das Obras Públicas Li Canfeng foi condenado, nessa altura, a uma pena de prisão de 24 anos e outros envolvidos também receberam pena pesada, depois de serem acusados de facilitarem, em conluio através de transferência de benefício, a concretização de projectos de construção como o Windsor Arch e o Alto de Coloane, sem cumprirem as exigências de limites das construções.

O TSI deu razão, parcialmente, ao recurso interposto pelos principais condenados do caso, pelo que os arguidos viram as penas reduzidas devido à absolvição do crime de sociedade secreta. Li Canfeng, que foi sentenciado a uma pena de prisão de 24 anos, passou a ter pena de 17 anos de prisão, enquanto a condenação de Sio Tak Hong foi reduzida, por duas vezes, dos 24 anos originais para 12 anos de prisão efectiva e depois para 11 anos e meio. William Kuan deve cumprir a pena de cinco anos e meio em vez de 18 anos e Si Tit Sang cumprirá oito anos em vez de 20. Já o empresário Ng Lap Seng também recebeu duas vezes uma redução, vendo a pena de 15 anos descer para quatro anos e meio e acabar em dois anos e meio de prisão.

"O TUI entendeu que, na total e absoluta ausência de outros elementos de facto concretos e objectivos que demonstrem o referido elemento associativo, ou seja, a existência de uma organização com fins próprios e diversos dos fins próprios de cada um dos seus membros", pode ler-se no comunicado divulgado pelo Gabinete do Presidente do TUI.

No acórdão, o TUI afirmou ao mesmo tempo que existem exageros na forma como os procuradores apresentaram o caso, indicando que o MP adoptou uma interpretação "excessivamente lata" dos conceitos de associação ou sociedade criminosa. "A construção do MP vê-se igualmente constrangida ao aceitar como credível que Li Canfeng, que no início não fazia parte da mesma associação, passasse de forma repentina e de imediato a liderá-la", observou.

"Confrontámo-nos com várias 'expressões' (e 'conceitos jurídicos') que, tendo origem no texto da acusação pelo MP deduzida, foram infelizmente, transplantados e vertidas na decisão [...] do TJB", dizem os juízes José Maria Dias Azedo, Sam Hou Fai e Song Man Lei, referindo que o MP apresentou o caso com várias opiniões em vez de factos.

Ao contrário do que insistia o MP, o TUI partilha o mesmo entendimento do TSI sobre a absolvição de Li Canfeng pela prática de crime de corrupção passiva, uma vez que "o mesmo não tinha a qualidade de 'funcionário' quando obteve as vantagens oferecidas pelos empresários.

Por outro lado, a informação avançada pelo Gabinete do Presidente do TUI em relação à apreciação dos pedidos de Ng Lap Seng da suspensão da execução da pena em que foi condenado, o TUI negou o pedido e apontou que esta matéria de recurso é "legalmente inadmissível" ao abrigo da lei vigente.

A sentença do TUI prevê ainda que o processo penal regresse ao TSI para proferir decisão sobre as penas aplicadas aos outros cinco arguidos que não recorreram da decisão do TJB, incluindo Jaime Carion. Está em questão a absolvição do crime de associação ou sociedade secreta, e "devia o TSI retirar as devidas consequências da sua decretada absolvição relativamente aos arguidos Li Canfeng, Sio Tak Hong, [...], pois que, estes foram acusados de um crime cometido em comparticipação, e a aludida decisão de absolvição não se fundou em motivos estritamente pessoais daqueles arguidos absolvidos".

Já a decisão de deixar cair a condenação do crime de branqueamento de capitais no caso deve voltar a ser ponderada, simultaneamente, pelo TSI, uma vez que "os arguidos não recorrentes do Acórdão do TJB deviam beneficiar de idêntica solução", indicou o TUI.

ALUNOS E PROFESSORES DA UPM VISITARAM A EXPOSIÇÃO SOBRE A EDUCAÇÃO DA SEGURANÇA NACIONAL

Cerca de 200 professores e alunos da Universidade Politécnica de Macau (UPM) foram visitar a Exposição sobre a Educação da Segurança Nacional. "Os professores e alunos participantes confirmaram que a defesa da segurança nacional é a base para o bem-estar do povo e para a prosperidade e estabilidade do país, sendo a pedra angular para alcançar o próximo alvo de luta centenária do país, salientando ainda que todos têm a responsabilidade de salvaguardar a segurança nacional", lê-se no comunicado de imprensa divulgado pela UPM. Segundo Im Sio Kei, reitor da instituição, "conhecer a educação sobre a segurança nacional ajuda os jovens a aumentar os seus sentimentos de pertença, de reconhecimento e de orgulho em relação ao País e à nação, bem como para se tornarem jovens corajosos e responsáveis na nova era, contribuindo desta forma para a integração activa na conjuntura do desenvolvimento nacional".

Verificadores alfandegários acusados de burla por terem fingido doenças para obter baixas médicas

Um verificador alfandegário terá exagerado dores lombares para conseguir baixas médicas que lhe permitiram justificar 1.400 faltas ao trabalho. Outro, usando o mesmo método, conseguiu 900 dias de baixa médica. A investigação do Comissariado Contra a Corrupção acusa os funcionários públicos de burla de valor consideravelmente elevado, uma vez que terão recebido indevidamente remunerações no valor de mais de 1,7 milhões de patacas e de mais de 1,3 milhões de patacas, respectivamente, sem que precisassem de comparecer ao serviço.

ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal-macau.com

SERVIÇOS DE ALFÂNDEGA/ARQUIVO

O Comissariado Contra a Corrupção (CCAC) acusou dois funcionários públicos, trabalhadores dos Serviços de Alfândega, de burla de valor consideravelmente elevado. Segundo a investigação do organismo, estes dois verificadores alfandegários terão exagerado dores lombares para conseguirem baixas médicas.

Um deles conseguiu obter faltas justificadas para 1.400 dias de trabalho e o outro para 900 dias. Por conseguinte, foram-lhes atribuídas remunerações referentes a esses dias no valor de 1,7 milhões de patacas e 1,3 milhões de patacas, respectivamente. Os casos foram agora encaminhados para o Ministério Público.

Segundo detalha o CCAC, o primeiro caso refere-se a um ex-verificador alfandegário que, desde 2016, recorreu constantemente a consultas médicas alegando sempre perante os médicos ter dores lombares e que, por isso, não podia trabalhar. Os médicos que o observaram emitiram mais de 250 atestados médicos, o que perfez um total de mais de 1.400 dias de faltas por doença.

De acordo com a investigação, este ex-verificador alfandegário ausentava-se quase sempre de Macau nos dias em que tinha o atestado médico, tendo-se deslocado frequentemente entre Macau e o interior da China durante os períodos de faltas por doença. Isto levou o CCAC a crer que "tal circunstância tenha a ver com a actividade de uma oficina de automóveis explorada pelo mesmo". Para além disso, durante os períodos de faltas por doença, o mesmo organizou excursões para se deslocar ao interior da China, nas quais necessitava de viajar de avião por longas distâncias e de conduzir automóveis por longos períodos de tempo, chegando até a fazer trilhos pedestres nas montanhas e a transportar objectos pesados, descobriu o CCAC.

No outro caso, um verificador alfandegário no activo recorreu, desde 2018, a consultas médicas alegando perante os médicos ter dores lombares e dores nas pernas e que, durante esse período, disse por várias vezes aos médicos que, por causa da necessidade de utilizar bengalas para apoiar a caminhada e também por causa das dores, não podia trabalhar, tendo-lhe sido então emitido mais de 160 atestados médicos, o que perfez um total de mais de 900 dias de faltas por doença.

Durante a investigação, o CCAC constatou que o referido verificador alfandegário, nos próprios dias das consultas médicas e durante os períodos de faltas por doença, saía e entrava com frequência da fronteira de Macau, chegando mesmo a deslocar-se várias vezes, por via aérea, ao Sudeste Asiático, a Taiwan e ao interior da China para tratar dos seus negócios privados, entre outras actividades.

O CCAC questionou os vários médicos que emitiram os respectivos atestados e os mesmos disseram que as actividades dos dois indivíduos em causa durante os períodos de faltas por doença eram "demonstrativas de que os mesmos poderiam ter exagerado dolosamente o estado das suas doenças durante as consultas médicas".

Por outro lado, o órgão anti-corrupção constatou também que, apesar de terem sido considerados pela Junta de Saúde, por várias vezes, como aptos a regressar ao serviço para trabalhar e, a par disso, de os serviços terem organizado trabalhos leves de acordo com o seu estado de saúde, estes dois trabalhadores continuaram a faltar ao serviço com os motivos acima referidos, beneficiando das faltas por doença de forma fraudulenta.

Em comunicado, o CCAC salienta que "os trabalhadores da função pública devem conhecer e cumprir a lei, ser rigorosos na autodisciplina, não devendo abusar do regime de faltas por doença".

WONG SIO CHAK PEDE QUE SERVIÇOS PÚBLICOS TENHAM ESTE CASO COMO EXEMPLO

O secretário para a Segurança também reagiu à investigação do CCAC e, em comunicado, o seu gabinete reagiu dizendo que, caso se verifique a existência de actos que infrinjam a lei e a disciplina, "os suspeitos serão necessariamente tratados de forma severa e sem tolerância". Wong Sio Chak diz também que exortou todos os serviços da sua tutela para "reforçarem a imperatividade da observação da lei nas áreas da gestão interna e do pessoal". Salientando que os agentes das forças e serviços de segurança têm como missão e dever "manter a ordem pública, garantir a estabilidade da segurança na sociedade, proteger a vida e a segurança dos bens dos cidadãos" e ainda "cumprir com rigor a lei e dar a maior importância às condutas próprias", Wong Sio Chak sublinha que "os serviços subordinados tomem este caso como um exemplo, fortalecendo as ordens e a disciplina da polícia, reforçando a comunicação com os Serviços de Saúde, devendo ainda fortalecer a educação do Estado de Direito na equipa policial, bem como efectuar uma revisão profunda sobre os mecanismos de gestão interna e de monitorização". O secretário convidou também a sociedade e o público a fazerem a fiscalização aos agentes das forças e serviços de segurança.

SERVIÇOS DE ALFÂNDEGA INSTAURAM PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO DISCIPLINAR

Após serem conhecidas as conclusões da investigação do CCAC, os Serviços de Alfândega divulgaram um comunicado a anunciar a instauração de processos de investigação disciplinar. "Os Serviços de Alfândega não aceitam esta situação e sublinham que não há tolerância a qualquer acto praticado contra a lei e a disciplina do pessoal", afirma o organismo, acrescentando que estas situações são tratadas "com a maior seriedade e em determinação da lei, efectivando-se as respectivas responsabilidades legais e disciplinares". Os Serviços de Alfândega dizem ainda que foi instaurado anteriormente um procedimento disciplinar contra um dos agentes envolvidos no caso por faltas sucessivas de mais de cinco dias sem qualquer justificação razoável e por se ter descoberto, por via do mecanismo de verificação interna, que o mesmo auferiu inapropriadamente um subsídio familiar, ao agente em questão foi aplicada, em 18 de Dezembro de 2023, a pena de demissão. Os Serviços de Alfândega salientam que "estão muitos atentos à disciplina e ética do seu pessoal, vão aperfeiçoar, sucessivamente, o respectivo mecanismo de supervisão e apreciação, estreitar a comunicação com a autoridade de saúde, reforçar a formação do pessoal e elevar os seus conceitos de integridade e de cumprimento da lei". Em conclusão, os Serviços de Alfândega relembram a todo o pessoal que "deve exercer bem as respectivas funções e cumprir os seus deveres profissionais como funcionários públicos e não deve frustrar a confiança e as expectativas do Governo da RAEM e dos cidadãos nestes Serviços, nem pode infringir a lei, caso contrário vão destruir o próprio futuro".

DSEDJ E FUNDO DE BENEFICÊNCIA DOS LEITORES DO JORNAL OU MUN ASSINAM ACORDO DE COOPERAÇÃO

A Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento de Juventude (DSEDJ) assinou um acordo de cooperação com o Fundo de Beneficência dos Leitores do Jornal Ou Mun para a organização e assistência a estudantes, jovens e pessoal docente afectados por catástrofes naturais, situações resultantes de calamidade pública ou sinistro, incidentes imprevisíveis ou de força maior. Este acordo estabelece que, se o Fundo de Beneficência receber pedidos de ajuda de estudantes, jovens e pessoal docente que se encontrem em dificuldades, a DSEDJ irá depois contactar os interessados e prestar o devido apoio.

Inteligência artificial é o tema do 31.º fórum da AICEP das Comunicações Lusófonas

O valor da inteligência artificial na comunicação e o advento da 4.ª revolução industrial são os temas da próxima assembleia-geral anual e 31.º fórum da Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa (AICEP) que estão programadas para acontecer em Macau, no Hotel Sheraton Grand, entre o dia 9 e 10 de Maio. O evento reunirá representantes e oradores dos nove Países e Território de Língua Oficial Portuguesa (PTLOP) e do interior da China.

ELÓI CARVALHO

Eloicarvalho.pontofinal@gmail.com

Nos últimos meses Macau tem servido de ponto de encontro para diversos eventos ligados ao diálogo entre os países de língua portuguesa e a China, principalmente no decorrer dos encontros realizados no Fórum de Macau, onde os nove países e territórios de língua portuguesa tiveram a oportunidade de discutir os possíveis desenvolvimentos económicos e comerciais futuros, num aprofundamento das suas relações económicas com a China. A colaboração entre os países continua a ser um tema pertinente também para Macau, que se encontra no cruzamento das várias culturas presentes nos encontros realizados.

Numa continuação a este assunto central de progresso económico e colaboração mútua entres os dez países, a AICEP realiza o seu 31.º Fórum das Comunicações Lusófonas, bem como a sua Assembleia-Geral Anual. O tema do evento leva o nome "Criar Valor com Inteligência Artificial (IA)" e pretende explorar as qualidades que esta tecnologia em crescimento poderá desempenhar nas empresas de comunicações, bem como as inovações que poderá trazer ao mercado, no decorrer desta adaptação às novas tecnologias de maior eficiência

O evento divide-se em dois dias, com o dia 9 de Maio a marcar o início da Assembleia-Geral Anual, que pelas 15h reunirá presidentes, administradores e responsáveis de altos cargos das empresas operadores de comunicações, tais como correios, telecomunicações e comunicações electrónicas, bem como televisão e media. A Assembleia-Geral Anual contará com a presença dos órgãos reguladores do sector de comunicações e os membros da associação internacional organizadora de cada país a participar deste evento.

Mais tarde, no mesmo dia, dando início as 20h, será aberta a cerimónia de entrega do "Prémio AICEP 2024", nas três diferentes categorias de Inovação, Liderança e Carreira, que ocorre em simultâneo com o jantar de gala da associação.

O segundo dia deste encontro é marcado pela abertura oficial do 31.º Fórum AICEP das Comunicações Lusófonas 2024, que dá inicio às 9h15 com a apresentação do tema central da inteligência artificial e a sua contribuição para a total transformação do mercado digital, a qual apresenta uma série de novos desafios e importantes desenvolvimentos nos vários aspectos da vida diária, destacando-se como um dos mais importantes assuntos na área da comunicação e as empresas que buscam aplicar esta tecnologia no seu âmbito profissional.

O que muitos já consideram ser a situação do actual progresso tecnológico uma 4.ª Revolução Industrial, a AICEP destaca a importância de manter actualizadas as empresas nos assuntos que estejam ligados à aplicação da IA para melhoria dos seus sistemas, onde as máquinas possam reproduzir com alta eficiência as competências anteriormente realizadas por humanos e possam abrir oportunidades para a criação de fontes de valor importantes, especificamente, para as empresas de comunicações.

A aplicação de algoritmos e análise de dados em alta velocidade aumentaria não só a eficiência das empresas, mas reduziria a possibilidade de erros humanos, particularmente em processos repetitivos e complexos, aumentando a segurança e facilitando a identificação de problemas de uma forma mais directa. São pontos de mais-valia para as empreses e de grande interesse para as pessoas, que poderiam desviar o seu foco para problemas que necessitam de uma avaliação mais subjetiva ou soluções mais criativas.

A AICEP acredita que a digitalização com o auxílio da IA, irá solucionar com mais eficiência os desafios que os sectores de correios e logística, bem como de telecomunicações e conteúdos audiovisuais, encontram no mercado de hoje, sendo pertinente discutir em conjunto a modernização de tais empresas ligadas a estes sectores.

O fórum divide-se em três grandes painéis temáticos, nomeadamente, "Inovar e Desenvolver o Negócio com a IA", "A Regulação no Desenvolvimento da IA" e "Os Impactos da IA no Mercado de Trabalho", onde pretendem debater a revolução que o IA irá trazer aos futuros negócios e como impacta o mercado de trabalho, questionando principalmente os regulamentos que se precisam aplicar e os dilemas éticos envolvidos na aplicação destas novas tecnologias.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO
Divisão de Coisa Comum n.º CV2-21-0024-CPE 2º Juízo Cível

Requerentes: **GONG GUOXIAN 龔國賢**, do sexo masculino, e a sua cônjuge **HUANG MINGYU 黄明玉**, ambos residem em Macau, na Rua do Canal Novo, Edf. Kin Wa, Bloco 3, 10.º andar G; e
HUANG JIANZHONG 黄建忠, do sexo masculino, maior, residente na China, em 中國廣東省珠海市吉大情侶南路2號第5棟3單元1620室.

Requeridos: **WU SHU HUA 伍淑華**, do sexo feminino, maior, residente em Macau, na Taipa, na Rua de Coimbra, Nova City, Torre 7, 6.º andar A; e
LU GUOHAO 陸國豪, do sexo masculino, residente em Macau, na Taipa, na Rua de Coimbra, Nova City, Torre 7, 5.º andar A, e a sua cônjuge **CHEN YINHUAN 陳銀歡**, com última residência conhecida em Macau, na Taipa, Supreme Flower City, Edf. Lai Chui Kok, Bloco 2, 27.º andar G, ora ausente em parte incerta.

Nos autos supra identificados, foi designado **o dia 18 de Junho de 2024, pelas 9:45 horas**, neste Tribunal, para a venda por meio de propostas em carta fechada, os bens abaixo identificados.

Imóveis

I.

Denominação: "G3", 3.º andar "G" da fracção autónoma.
Situação: Avenida Sir Anders Ljungstedt, n.º 160 a 206, Rua Cidade do Porto, n.º 395 a 505, Rua Cidade de Coimbra, n.º 396 a 506 e Alameda Dr. Carlos D'Assumpção, n.º 159 a 207, Macau
Fim: Escritório.
Número de matriz: n.º 073080.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: n.º 22217, a fls. 138 do Livro B3K.
Valor a anunciar para a venda: **MOP$2.884.000,00 (Dois Milhões, Oitocentas e Oitenta e Quatro Mil Patacas)**.

II.

Denominação: "H3", 3.º andar "H" da fracção autónoma.
Situação: Avenida Sir Anders Ljungstedt, n.º 160 a 206, Rua Cidade do Porto, n.º 395 a 505, Rua Cidade de Coimbra, n.º 396 a 506 e Alameda Dr. Carlos D'Assumpção, n.º 159 a 207.
Fim: Escritório.
Número de matriz: n.º 073080.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: n.º 22217, a fls. 138 do Livro B3K.
Valor a anunciar para a venda: **MOP$6.849.500,00 (Seis Milhões, Oitocentas e Quarenta e Nove Mil, Quinhentas Patacas)**.

III.

Denominação: "I3", 3.º andar "I" da fracção autónoma.
Situação: Avenida Sir Anders Ljungstedt, n.º 160 a 206, Rua Cidade do Porto, n.º 395 a 505, Rua Cidade de Coimbra, n.º 396 a 506 e Alameda Dr. Carlos D'Assumpção, n.º 159 a 207.
Fim: Escritório.
Número de matriz: n.º 073080.
Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: n.º 22217, a fls. 138 do Livro B3K.
Valor a anunciar para a venda: **MOP$5.263.300,00 (Cinco Milhões, Duzentas e Sessenta e Três Mil, Trezentas Patacas)**.

Não são aceitas propostas com valor inferior ao valor a anunciar para a venda acima indicado.

***

Os interessados na compra devem entregar a sua proposta em carta fechada, com indicação nos envelopes das propostas, a seguinte expressão "proposta em carta fechada", "2º Juízo Cível" e o "Processo Número: CV2-21-0024-CPE", na Secção Central deste Tribunal, **até o dia 17 de Junho de 2024, até 17:45 horas**, podendo os proponentes assistir ao acto da abertura das propostas.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercerem o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do art.º 787.º do C.P.C.M.

Macau, em 19 de Abril de 2024.

*****

A Juiz,
Leong Sio Kun
O Escrivão Judicial Adjunto,
Cheong Chin Meng

1ª VEZ — "PF" 2 de Maio de 2024

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

AUTOS DE INTERDIÇÃO CV3-23-0046-CPE 3º Juízo Cível

REQUERENTE: KUAN SUM YEE.--

REQUERIDA: LOU ION LON, de sexo feminino, residente em Macau, na Taipa, Rua Dois dos Jardins do Oceano, nº 79, Jardins do Oceano, Hibiscus Court, Apricot Court, 18º andar E e F.-

*****

FAZ-SE SABER que, foi distribuída neste Tribunal, em 06 de Outubro de 2023, uma Acção de Interdição, com o número acima indicado, em que é REQUERIDA, LOU ION LON, de sexo feminino, acima referido, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.--

Macau, 22 de Abril de 2024.

***

O JUIZ,
Carlos Armando da Cunha Rodrigues de Carvalho

***

O Escrivão Judicial Adjunto
Choi Hong Ieong

1ª VEZ — **"PF" 2 de Maio de 2024**

IC estuda plano permanente de zona pedonal na Rua da Felicidade

O Instituto Cultural está a estudar a possibilidade de tornar a Rua da Felicidade como uma zona pedonal de forma permanente, mostrando abertura às opiniões da sociedade sobre a matéria. Leong Wai Man, presidente do organismo, diz que a fase experimental do plano da zona pedonal "tem certos efeitos" para estimular a economia comunitária. As obras de restauro da fachada de dez edifícios da Rua da Felicidade vão entretanto avançar, afirmam as autoridades.

CATARINA CHAN
catarinachan.pontofinal@gmail.com

ELÓI CARVALHO

A Rua da Felicidade poderá tornar-se numa zona permanente exclusiva aos peões depois da actual fase experimental do projecto, estando o Instituto Cultural (IC) a analisar a situação. No entanto, afirmou que para já não há uma decisão final nem calendário para a implementação do plano.

A informação foi avançada por Leong Wai Man, presidente do IC, à margem da reunião plenária ordinária do Conselho do Património da passada terça-feira. Citada pelo All About Macau, Leong Wai Man revelou ter recebido opiniões da comunidade que pretendem que o Plano da Zona Pedonal da Rua da Felicidade seja um "plano de longo prazo", pelo que o IC vai recolher as opiniões do Conselho e também da sociedade.

O Plano da Zona Pedonal da Rua da Felicidade entrou em funcionamento, a título experimental, em Setembro do ano passado. As autoridades fizeram um balanço bastante positivo ao projecto em termos do aumento do fluxo de visitantes e também do negócio da zona.

Segundo a apresentação do IC sobre a situação da implementação do plano, até ao momento foram registadas quase 300 mil pessoas que visitaram e consumiram na zona. A Wynn é a concessionária de jogo responsável por este plano que visa revitalizar os bairros antigos, tendo realizado cerca de 200 actividades artísticas e culturais durante as épocas festivas, proporcionando oportunidades de actuação a 50 entidades e uma plataforma de exposição e comercialização para 100 pequenas e médias empresas de Macau, indicam os dados.

O Executivo acrescentou que o número de visitantes tem vindo a aumentar, tendo a Rua da Felicidade acolhido 53 mil pessoas em oito dias durante o Festival do Bolo Lunar e o Dia Nacional da China, 60 mil durante o período do Grande Prémio, 65 mil durante o Natal e o Ano Novo e 114 mil durante o Ano Novo Lunar.

"Actualmente, registou-se a chegada de 15 novos comerciantes na Rua da Felicidade e nos espaços circundantes, o que tem certos efeitos em estimular a economia comunitária e optimizar o ambiente de negócios", assinalou. Leong Wai Man destacou que a situação de negócio pode variar entre os comerciantes, mas algumas lojas tiveram o volume de negócio quadruplicado ou quintuplicado durante o Ano Novo Lunar.

Desse modo, para aumentar a atractividade e experiência turística da zona pedonal e "obter maior benefício social do plano", o IC já comunicou com alguns comerciantes da zona e vai avançar, em etapas, com as obras de restauro da fachada dos edifícios da Rua da Felicidade, envolvendo, em princípio, dez construções.

Na discussão levantada na reunião presidida pela secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Elsie Ao Ieong, os membros do Conselho "concordaram em geral com a implementação do plano piloto" e abordaram ainda temas como a optimização de toldos e tabuletas, entre outros.

"A revitalização das zonas antigas é uma das tarefas importantes do Governo na promoção do desenvolvimento económico adequadamente diversificado, sustentável e de alta qualidade em Macau", assegurou o IC.

Número de voos comerciais aumentou 115,2% no primeiro trimestre

TRANSPORTES

Durante o primeiro trimestre deste ano, foram efectuados 13.306 voos comerciais, ou seja, mais 115,2% em comparação com o mesmo período do ano passado, informou a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), detalhando que, em Março de 2024, se realizaram 4.437 voos comerciais, mais 76,1%, em termos anuais.
A DSEC diz ainda que no final do primeiro trimestre de 2024 havia 250.702 veículos matriculados em Macau, mais 0,4%, face ao final do idêntico período de 2023. Salienta-se que destes veículos o número de automóveis ligeiros (116.337) e o de motociclos (108.657) subiram 1,9% e 0,1%, respectivamente. No trimestre em análise o número de veículos com matrículas novas foi de 3.085 (960 eram eléctricos) mais 3%, face ao mesmo período de 2023.
Realça-se que o número de automóveis ligeiros se fixou em 1.583 (400 eram eléctricos) e o de motociclos foi de 1.143 (244 eram eléctricos), registando-se variações homólogas de +44,8% e -32,8%, respectivamente. Em Março de 2024, o número de veículos com matrículas novas foi de 1.008 (264 eram eléctricos), menos 22,2%, em termos anuais. A DSEC diz também que, no primeiro trimestre de 2024, o número de acidentes de viação totalizou 3.755, mais 20,6%, em termos anuais, verificando-se duas vítimas mortais e 1.324 feridos. Em Março do corrente ano ocorreram 1.301 acidentes de viação, mais 23,3%, em termos anuais, causando uma vítima mortal e 471 feridos.
No primeiro trimestre de 2024, o movimento de automóveis nos postos fronteiriços foi de 2.079.741 (+39%, face ao mesmo período de 2023). O movimento de automóveis ligeiros de passageiros nos postos fronteiriços equivaleu a 1.951.065 (+39,7%, em termos anuais), dos quais 344 milhares de entradas e saídas eram de automóveis ao abrigo da "Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong", 64 milhares de entradas e saídas eram de automóveis de Macau que circularam entre Macau e Hong Kong, e 335 milhares de entradas e saídas eram de automóveis com matrícula única de Macau que circularam entre Macau e Hengqin, tendo-se registado variações homólogas de +267,6%, +89,7% e -3,4%, respectivamente.
A DSEC contabilizou ainda 86.134 utentes de telefone da rede fixa no primeiro trimestre deste ano, ou seja, menos 5,4% face ao período homólogo. O número de utentes de telemóvel foi de 1.395.171, correspondendo a um acréscimo homólogo de 12,3%.

DSPA EXAMINA AMOSTRAS DE ÁGUA QUE SE SUSPEITA ESTAREM CONTAMINADAS JUNTO À PONTE DA AMIZADE

Nos últimos dias, têm circulado na internet várias fotografias do mar manchado de vermelho na zona de acesso à Ponte da Amizade, perto da saída do lado da península de Macau. Citada pela Rádio Macau em língua chinesa, a DSPA informou que, tendo em conta a situação da poluição da água, enviou funcionários para o local para efectuarem uma inspecção. O organismo declarou também que a descarga de águas residuais vermelhas no mar já tinha sido interrompida e que tinha recolhido amostras da água do mar perto do canal para a realização de testes. Uma vez que se suspeita que se trata de descargas ilegais de águas residuais para a rede pública de esgoto, a DSPA notificou simultaneamente o Departamento de Gestão de Drenagem do Instituto para os Assuntos Municipais.

Inquérito revela que a taxa de utilização da internet em Macau é de 93%

Um inquérito realizado a cerca de 1.500 residentes de Macau sobre a sua utilização da internet revelou que a respectiva taxa de acesso continua a aumentar e é agora de cerca de 93%, ultrapassando a média mundial de 66%. Quase todos os cidadãos utilizam as redes sociais e o número de compras online está também a aumentar. A taxa de utilização do pagamento online para serviços de Governo electrónico ultrapassa os 80%. Quanto à segurança e privacidade online, os utilizadores da internet estão optimistas. O inquérito foi realizado pela Associação de Estudo Internet de Macau, que sugere o reforço da regulamentação em termos das informações falsas.

EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

Acesso através de telemóvel representa a grande maioria

Os resultados de um inquérito realizado pela Associação de Estudo Internet de Macau, citado pelo Jornal Ou Mun, indicam que 93% dos residentes têm acesso à internet. Esta taxa tem-se mantido inalterada em comparação com os últimos dois anos, após uma subida significativa desde 2016. A taxa de Macau está bem acima da média mundial (66%). O acesso através de telemóvel representa a grande maioria, mantendo-se nos 91%. O índice de clivagem digital entre classes sociais também diminuiu para quase zero.

Além disso, o inquérito concluiu que a internet penetrou totalmente e integrou-se profundamente na vida quotidiana dos residentes. As redes sociais são utilizadas quase por toda a gente e a tendência para as compras online e os pagamentos por telemóvel é cada vez mais evidente, indicam os resultados deste inquérito, acrescentando que, neste momento, a transição dos serviços offline para os serviços online está a tornar-se uma realidade e o surgimento da inteligência artificial generativa trouxe novas oportunidades de desenvolvimento tecnológico a Macau.

O inquérito, conduzido pela Associação de Estudos Internet de Macau e executado pela e-Research-Solutions, envolveu 1.502 residentes locais e foi realizado em Janeiro, através de inquéritos telefónicos por amostragem aleatória.

Os resultados revelam que a taxa de penetração da internet dos residentes com idades compreendidas entre os seis e os 84 anos aumentou de 33%, em 2001, para 93%, em 2022, tendo-se mantido no mesmo nível este ano. A grande maioria dos utilizadores adultos da internet teve experiência na utilização de serviços de Governo electrónico, tendo as taxas de utilização aumentado de 43%, em 2017, para 81% este ano.

As compras online estão a tornar-se cada vez mais populares, tendo a taxa de compras online dos utilizadores adultos da internet aumentado de 15%, em 2006, para 76% este ano. A taxa de utilizadores adultos da internet que utilizam o pagamento por telemóvel aumentou de 20%, em 2018, para 81% este ano.

Adicionalmente, a análise diz que as redes sociais são muito populares em Macau, com quase 91% dos residentes a utilizarem pelo menos uma plataforma de redes sociais, e a taxa de utilização entre os utilizadores da internet está a aproximar-se da totalidade (99%). Os dados mostram que, este ano, 58% dos utilizadores da internet classificam a privacidade online em Macau como segura, um aumento em relação aos 39% de 2018.

A associação afirmou que vários sectores da sociedade podem explorar ainda mais a internet para acelerar o desenvolvimento de serviços online, explorar as potencialidades da inteligência artificial generativa, promover a diversificação da economia e aumentar a competitividade de Macau na transformação digital. Para além disso, a utilização generalizada da internet traz consigo questões como a privacidade e as informações falsas. Os utilizadores da internet devem melhorar a sua própria consciência, aumentar a sua capacidade de identificar a autenticidade das informações e compreender as burlas e riscos comuns, salienta a associação, concluindo que os serviços competentes devem reforçar os regulamentos contra as informações falsas e a sociedade deve prestar mais atenção aos grupos de alto risco em termos de segurança online, ajudando-os a identificar os riscos e, em conjunto, a manter uma boa ordem na internet.

Y.W.

Granizo caiu em Macau pela primeira vez em 13 anos

CLIMA

Na terça-feira à noite, foi registada a queda de granizo em várias zonas de Macau por volta das 21h20, sendo esta a primeira vez que o fenómeno ocorre no território desde 2011, quando foi registada uma queda de granizo no aeroporto.

Devido à influência de uma ocorrência de pressão atmosférica baixa, ocorreu na noite de terça-feira um forte fenómeno convectivo, tendo sido emitidos sinais de chuva intensa amarelo e vermelho. Durante aquele período, foi registada não só chuva intensa com relâmpagos frequentes e fortes rajadas de vento, como também a queda de granizo em diferentes zonas de Macau. Ao mesmo tempo, de acordo com os dados de monitorização, verificou-se o fenómeno de mesovórtice no mar a Leste da península de Macau, pelo que não se pode excluir a possibilidade de uma tromba de água.

Em resposta a este forte fenómeno convectivo, às 19h25, a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG), começou a emitir a primeira informação meteorológica especial com base nas informações da última previsão, alertando para as zonas com chuvas que afectavam a região. Logo de seguida, foram actualizados e lançados outros avisos e advertências, e às 20h45 os SMG emitiram uma informação de alerta de granizo. Conforme a previsão do organismo, a pressão atmosférica baixa vai continuar a afectar Macau nos próximos dois dias e o tempo na região do Delta do Rio das Pérolas ainda estará instável, com aguaceiros repentinos e trovoadas. Os SMG apelam ao público para que preste mais atenção às alterações meteorológicas antes de sair de casa e para que a população esteja atenta às informações meteorológicas especiais e às alertas meteorológicos.

C. X.

ELÓI CARVALHO

Receitas dos casinos em Abril recuaram para 18,5 mil milhões de patacas

No mês de Abril, os casinos que operam em Macau alcançaram 18,5 mil milhões de patacas em receitas brutas de jogo, informou ontem a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos (DICJ). Este valor é inferior em quase mil milhões relativamente ao mês de Março. Já em comparação com Abril do ano passado, verificou-se um aumento de 26%. As receitas acumuladas nos primeiros quatro meses deste ano mostram uma melhoria significativa em comparação com as do ano passado.

ANDRÉ VINAGRE
andre.vinagre@pontofinal-macau.com

ELÓI CARVALHO

Os casinos que operam em Macau facturaram, em Abril, 18,5 mil milhões de patacas, contabilizou a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos (DICJ). Este valor é inferior em mil milhões de patacas relativamente a Março e é, aliás, o segundo pior registo do ano até agora, já que em Fevereiro as receitas brutas foram de 18,4 mil milhões de patacas e em Janeiro de 19,3 mil milhões.

No entanto, em comparação com o mês de Abril de 2023, há uma melhoria de 26%. Na altura, os casinos conseguiram 14,7 mil milhões de patacas. Também de forma acumulada há uma melhoria significativa em comparação com o ano passado. Nos primeiros quatro meses de 2024, os casinos facturaram um total de 75,8 mil milhões. No mesmo período de 2023, os casinos tinham alcançado apenas 49,3 mil milhões.

Apesar da melhoria anual, as receitas brutas de jogo ainda não estão no nível que se verificava antes da pandemia. Em Abril de 2019, por exemplo, os casinos facturaram 23,5 mil milhões e em Abril de 2018 foram 25,7 mil milhões.

Para todo este ano, o Governo colocou a fasquia das receitas de jogo nos 216 mil milhões de patacas, tendo preparado o orçamento anual com base nesse valor. Assim, o Executivo espera que, em média, sejam alcançadas receitas mensais de cerca de 18 mil milhões de patacas. Até agora, todos os meses deste ano tiveram receitas brutas superiores a 18 mil milhões de patacas.

No ano passado, recorde-se, a receita bruta do sector do jogo foi de cerca de 183 mil milhões de patacas. Este valor foi mais do quádruplo dos 42,2 mil milhões de patacas que os casinos obtiveram em 2022. Esta é também a melhor cifra dos últimos três anos, em que estiveram em vigor fortes restrições pandémicas impostas pelo Governo. Em 2021, as receitas de jogo foram de 86,8 mil milhões de patacas e em 2020 foram de 60,4 mil milhões.

Apesar da recuperação, os 183 mil milhões de patacas alcançados no ano passado não se equiparam ao valor que entrou nos cofres dos casinos antes da pandemia. Em 2019, o sector do jogo teve receitas de 292,4 mil milhões de patacas e em 2018 de 302,8 mil milhões, por exemplo. O recorde de receitas brutas de jogo anuais foi batido em 2013, quando as operadoras receberam mais de 360 mil milhões de patacas.

LUCROS DO HSBC CAEM 1,8% NO 1.º TRIMESTRE

O HSBC, o maior banco da Europa, registou um lucro de 12.700 milhões de dólares no primeiro trimestre de 2024, menos 1,8% do que no mesmo período do ano passado. Na declaração de rendimentos do grupo apresentada à Bolsa de Hong Kong, onde está cotado, o lucro do banco ficou acima das previsões dos analistas, que apontavam para um lucro de cerca de 12.600 milhões de dólares. O banco declarou um dividendo intercalar de 0,1 dólares por acção e um dividendo especial de 0,21 dólares por acção, para um total de 0,31 dólares por acção. A instituição anunciou também um programa de recompra de acções no valor máximo de 3.000 milhões de dólares. As receitas do banco no primeiro trimestre ascenderam a 20.800 milhões de dólares, mais 0,3% do que no ano anterior. No entanto, a receita líquida de juros caiu 300 milhões de dólares para 8.700 milhões de dólares. O saldo de empréstimos a clientes diminuiu em 5.000 milhões de dólares em relação ao quarto trimestre de 2023. O rácio de solvência dos fundos próprios de nível 1 do banco situou-se em 15,2%, mais 0,4 pontos percentuais do que no quarto trimestre de 2023. O banco também anunciou que espera um crescimento de custos de cerca de 5% em 2024 e que as provisões para perdas de crédito esperadas (ECL) sejam de cerca de 40 pontos base em 2024.

Melco com lucro no primeiro trimestre

CASINOS

A operadora de casinos Melco obteve um lucro de 15,2 milhões de dólares no primeiro trimestre do ano, anunciou a empresa, que no trimestre homólogo de 2023 reportou prejuízos. "O resultado líquido atribuível à Melco Resorts and Entertainment Limited para o primeiro trimestre de 2024 foi de 15,2 milhões" de dólares norte-americanos em comparação com o prejuízo líquido atribuível" à empresa de 81,3 milhões de dólares norte-americanos no primeiro trimestre do ano passado, de acordo com um comunicado enviado à bolsa de valores de Nova Iorque. A receita operacional total foi de 1,11 mil milhões de dólares norte-americanos, mais 55% face a igual período do ano passado, devido a um "melhor desempenho em todos os segmentos de jogo e operações não relacionadas com o jogo, em grande parte impulsionado pela recuperação contínua do turismo de entrada em Macau durante o primeiro trimestre de 2024", acrescentou.

EDUARDO MARTINS/ARQUIVO

O presidente e director executivo do grupo, Lawrence Ho, manifestou otimismo "quanto ao crescimento contínuo do jogo, entretenimento e lazer em Macau", e afirmou esperar manter "a posição de liderança". Numa outra nota, a Melco anunciou uma parceria com a John Keells Holdings PLC, maior conglomerado cotado na bolsa de valores de Colombo, para a construção de um 'resort' integrado de mais de mil milhões de dólares no Sri Lanka, o primeiro no país e no sul da Ásia. Em Julho último, o grupo inaugurou o City of Dreams Mediterranean em Chipre, no valor de 600 milhões de euros.

Astronautas chineses regressam à Terra após seis meses na estação espacial

Uma nave espacial chinesa regressou à Terra na terça-feira com três astronautas que completaram uma missão de seis meses a bordo da estação espacial em órbita do país, informou a imprensa local.

A nave Shenzhou-17, que transportava Tang Hongbo, Tang Shengjie e Jiang Xinlin, aterrou em Dongfeng, na Região Autónoma da Mongólia Interior, no norte da China, no deserto de Gobi, pouco antes das 18:00.

A China construiu a sua própria estação espacial depois de ter sido excluída da Estação Espacial Internacional, em grande parte devido às preocupações dos Estados Unidos com a influência do Exército chinês sobre o programa espacial do país.

Este ano, a estação chinesa tem programadas duas missões de transporte de carga e duas missões de voos espaciais tripulados.

O ambicioso programa espacial chinês tem como objetivo colocar astronautas na Lua até 2030, bem como trazer de volta amostras de Marte por volta do mesmo ano e lançar três missões com sondas lunares nos próximos quatro anos.

A nova tripulação é composta pelo comandante Ye Guangfu, com 43 anos, um astronauta veterano que participou na missão Shenzhou-13 em 2021, e pelos pilotos de caça Li Cong, 34 anos, e Li Guangsu, 36 anos, que se estão a estrear em voos espaciais.

Os astronautas vão passar cerca de seis meses nos três módulos da estação espacial, a Tiangong, que pode acolher até seis astronautas de cada vez. Durante a sua estadia, realizarão testes científicos, instalarão equipamento de proteção contra detritos espaciais, efetuarão experiências com cargas úteis e transmitirão aulas de ciências a estudantes na Terra.

A China também afirmou que planeia oferecer acesso à sua estação espacial a astronautas estrangeiros e turistas espaciais. Com a Estação Espacial Internacional a aproximar-se do fim da sua vida útil, a China poderá vir a ser o único país a manter uma estação tripulada em órbita.

A China realizou a sua primeira missão espacial com tripulação em 2003, tornando-se o terceiro país, depois da antiga União Soviética e dos EUA, a colocar uma pessoa no espaço utilizando os seus próprios recursos. A Tiangong foi lançada em 2021 e concluída 18 meses depois.

Acredita-se que o programa espacial dos EUA ainda tenha uma vantagem significativa sobre o da China devido ao seu orçamento, cadeias de abastecimento e capacidades. No entanto, a China tem-se destacado em algumas áreas, trazendo amostras da superfície lunar pela primeira vez em décadas e pousando uma sonda no lado da Lua não visível a partir da Terra.

Os Estados Unidos pretendem colocar uma tripulação na superfície lunar até ao final de 2025, no âmbito de um compromisso renovado com as missões tripuladas, com a ajuda de empresas do sector privado como a SpaceX e a Blue Origin. **Lusa**

China acusa navios filipinos de "violarem a sua soberania" em águas disputadas

DIPLOMACIA

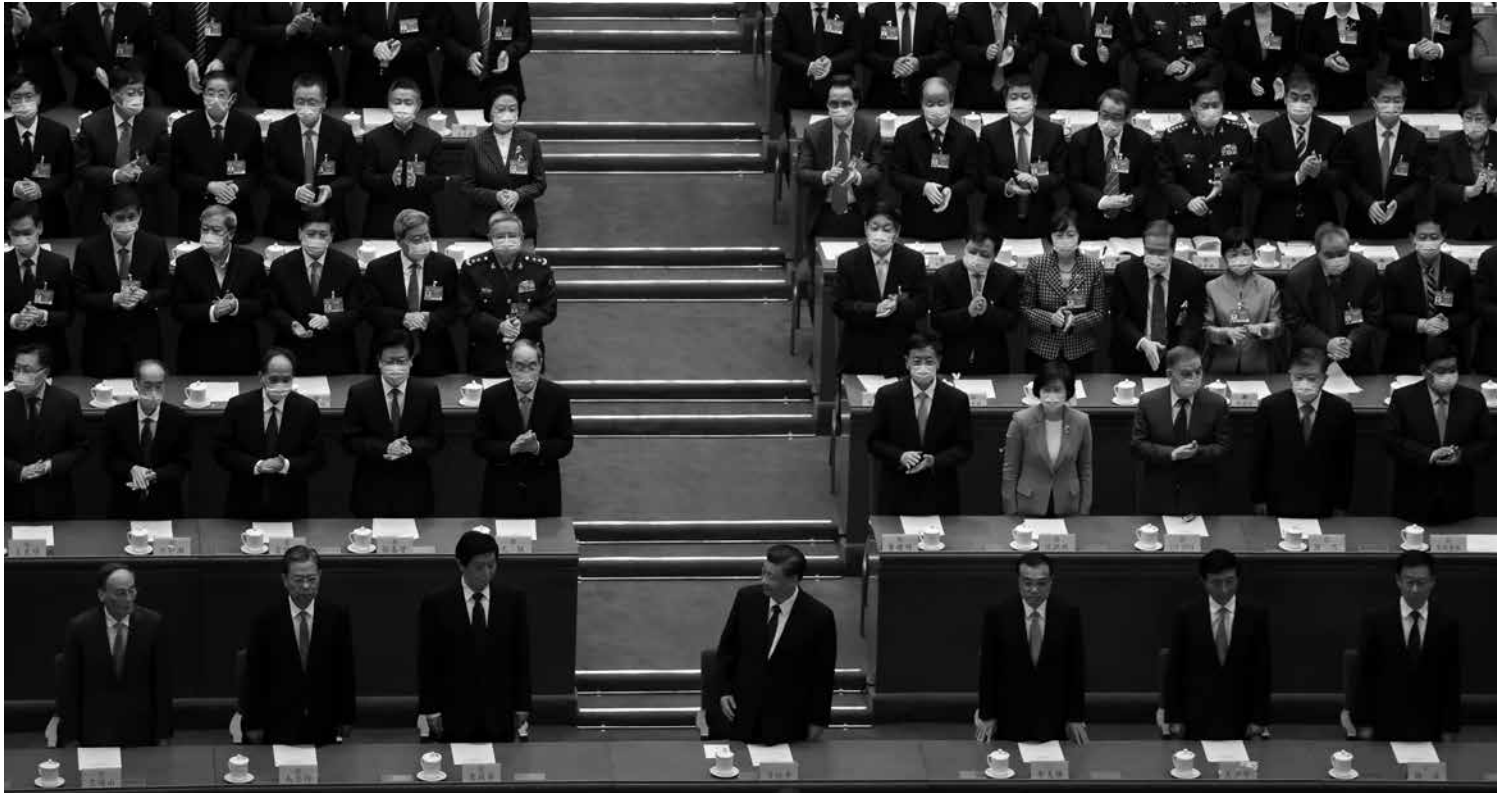
O Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês acusou navios filipinos de "violarem a soberania chinesa" após entrarem em águas disputadas adjacentes ao atol de Scarborough, em mais um incidente no Mar do Sul da China. Em conferência de imprensa, o porta-voz da diplomacia chinesa, Lin Jian, acusou os navios filipinos de "intrusão".

Lin disse que a guarda costeira da China, que informou mais cedo ter expulso dois navios oficiais das Filipinas, um dos quais pertencente à guarda costeira do país insular, desempenhou as suas funções "de acordo com a lei e garantindo a integridade territorial da China". "Exortamos as Filipinas a pararem imediatamente com estas provocações e a não desafiarem a firme determinação da China em defender a sua soberania", acrescentou o porta-voz.

Este incidente segue-se ao do mês passado, quando Pequim alegou que 34 cidadãos filipinos "desembarcaram ilegalmente" em Sandy Cay (conhecida na China como Tiexian), outra ilha no mar do Sul da China cuja soberania é disputada pela China e pelas Filipinas, entre outros países. Estas águas, fundamentais para o comércio marítimo mundial e ricas em recursos naturais, foram palco de vários confrontos entre navios chineses e filipinos nos últimos meses.

As autoridades chinesas reivindicam quase todo o Mar do Sul da China, incluindo os arquipélagos de Paracel e Spratly, uma reivindicação que se sobrepõe às zonas económicas exclusivas de 200 milhas de países como as Filipinas, o Vietname e a Malásia, ao abrigo do direito internacional.

O Presidente filipino, Ferdinand Marcos Jr., reforçou os laços de defesa com os Estados Unidos e criticou Pequim pelas reivindicações de soberania no Mar do Sul da China.

Pequim alega razões históricas, mas em 2016 o Tribunal Permanente de Arbitragem confirmou a reivindicação de Manila contra as pretensões das autoridades chinesas, uma decisão que a potência asiática se recusou a cumprir.

Partido Comunista Chinês anuncia reunião chave para definir orientação económica

A elite do Partido Comunista Chinês anunciou que vai reunir-se em Julho para a sua terceira sessão plenária, que deve servir para definir a orientação económica geral do país e as principais nomeações partidárias. O conclave reunirá os 376 membros permanentes e rotativos do Comité Central do PCC.

A decisão foi tomada numa reunião do Politburo, a cúpula do poder na China, composta por 24 membros, de acordo com a agência noticiosa oficial Xinhua. A reunião de terça-feira também analisou a situação económica do país e o trabalho económico, acrescentou a agência.

Os investidores chineses e estrangeiros vão estar atentos à reunião para saber se a China vai abdicar do foco na segurança para voltar a dar prioridade ao desenvolvimento económico, através de políticas claras em áreas como o mercado imobiliário, a reforma fiscal e a regulação financeira.

A sessão tradicionalmente define a estratégia económica para os próximos cinco a 10 anos e é frequentemente vista como a mais importante das sete reuniões do PCC realizadas durante o ciclo de cinco anos do Comité Central. O novo Comité Central foi formado em outubro de 2022, durante o 20.º Congresso do Partido Comunista Chinês.

Nas últimas quatro décadas, os terceiros plenários realizaram-se normalmente em outubro ou novembro.

No terceiro plenário, em Dezembro de 1978, o líder Deng Xiaoping lançou a política de "reforma e abertura", num momento decisivo para a China, após a Revolução Cultural, que durante uma década mergulhou o país no caos e isolamento.

Na terceira sessão plenária em novembro de 1993, o então presidente Jiang Zemin deu início às reformas pró - mercado que se encontravam paralisadas, estabelecendo como objectivo criar uma "economia socialista de mercado".

Duas décadas mais tarde, o Comité Central, presidido pelo atual líder do país, Xi Jinping, aprovou um ambicioso programa de reformas económicas que prometeu atribuir um "papel decisivo" às forças de mercado na afectação dos recursos - um objetivo que ainda não foi plenamente concretizado na economia chinesa, que permanece dominada pelo Estado.

O plenário é também, normalmente, o local onde se anunciam os progressos das investigações sobre altos funcionários.

Pequim não revelou os motivos que levaram ao afastamento, no ano passado, do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Qin Gang, e do antigo ministro da Defesa, Li Shangfu, e vários oficiais superiores das forças armadas – todos membros do Comité Central.

ACTIVIDADE DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA CHINA VOLTOU A EXPANDIR-SE EM ABRIL

A actividade da indústria transformadora da China voltou a expandir-se em Abril, embora o ritmo de crescimento tenha recuado, face a Março, segundo dados oficiais divulgados pelo Gabinete Nacional de Estatística (GNE) do país asiático.

O índice de gestores de compras (PMI, a referência da indústria) situou-se em 50,4 pontos em Abril, 0,4 pontos abaixo da marca do mês anterior (50,8), quando atingiu o melhor registo desde Março de 2023.

Este valor excede ligeiramente as previsões dos analistas, que esperavam que o PMI da indústria transformadora atingisse os 50,3 pontos.

Neste indicador, uma marca acima do limiar dos 50 pontos significa um crescimento da atividade no sector, em relação ao mês anterior, enquanto uma marca abaixo representa uma contração.

Dos cinco subíndices que compõem o PMI da indústria transformadora, os da produção, novas encomendas - chave para a procura - e dos prazos de entrega conseguiram passar para a zona de expansão, enquanto os do emprego e das reservas de matérias-primas permaneceram na zona negativa, tal como no mês anterior.

O estatístico do GNE, Zhao Qinghe, atribui a expansão deste indicador ao "crescimento da procura interna" e à "melhoria das exportações". Mas o analista oficial alertou para um "fraco nível de expansão" em sectores como o imobiliário ou o financeiro e para um "elevado custo" das matérias-primas durante o quarto mês do ano.

O GNE também publicou o PMI do sector não transformador, que mede a atividade nos sectores dos serviços e da construção. Este indicador registou uma descida em relação ao valor de Março (53) para 51,2 pontos, ficando também aquém das previsões dos especialistas, que previam que atingisse 52,2. A actividade da construção passou de 56,2 para 56,3 pontos e o setor dos serviços de 52,4 para 50,3 pontos.

O PMI composto, que combina a evolução das indústrias transformadoras e não transformadoras, caiu de 52,7 pontos, em Março, para 51,7 pontos, em Abril.

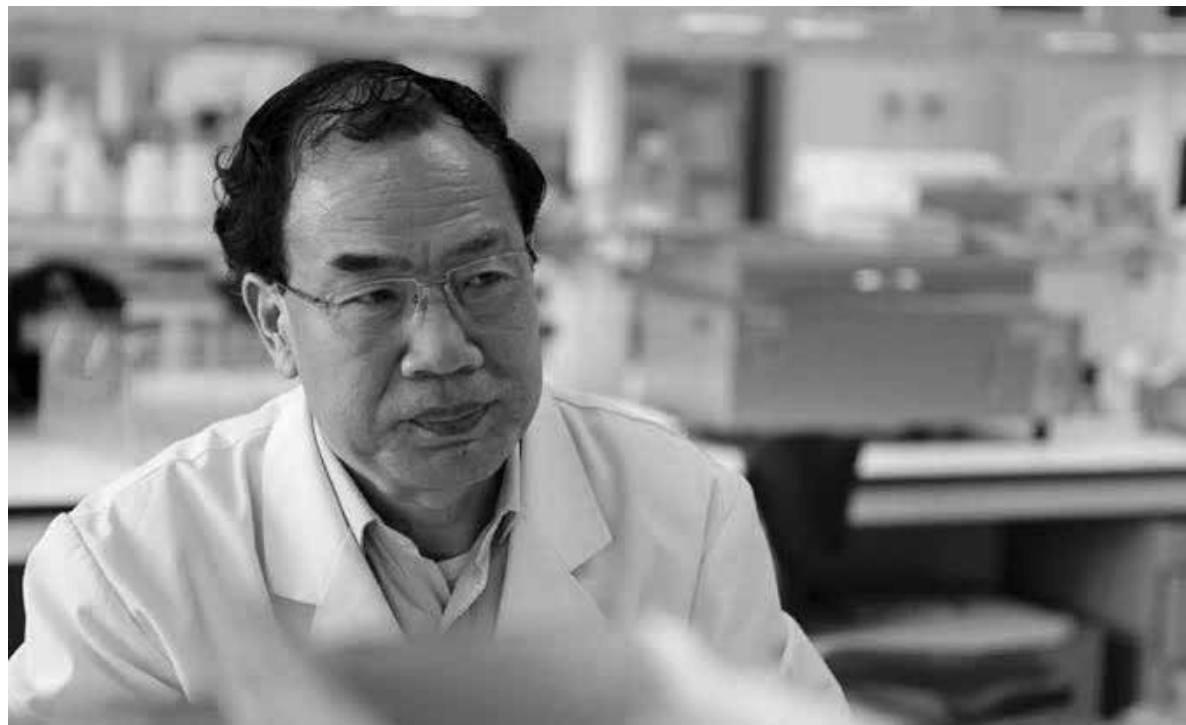
DESABAMENTO DE AUTOESTRADA MATA 24 PESSOAS NO SUL DA CHINA

Pelo menos 24 pessoas morreram quando uma autoestrada se desmoronou na província de Guangdong, no sul da China, informou a imprensa local. Dezoito veículos ficaram presos em consequência do colapso, detalhou a televisão estatal CCTV. O incidente "envolveu 49 pessoas, 19 das quais foram confirmadas como mortas", acrescentou. A região tem sido afetada por fortes chuvas nos últimos dias e as equipas de resgate levaram 30 pessoas para o hospital, de acordo com a CCTV. As pessoas hospitalizadas não correm perigo de vida, acrescentou a televisão estatal. Um troço da estrada com 17,9 metros de comprimento ruiu por volta das 02:00 locais, segundo as autoridades da cidade de Meizhou, na província de Guangdong. No total, 18 veículos foram afetados pelo desabamento. Imagens publicadas nas redes sociais e captadas pela imprensa local mostram fumo e chamas a sair da vala onde os carros caíram. As autoridades anunciaram que cerca de 500 pessoas foram enviadas para ajudar nos trabalhos de resgate. A razão do colapso ainda não foi indicada. A província de Guangdong foi atingida por uma série de fenómenos meteorológicos violentos nas últimas semanas, desde inundações mortíferas a um tornado destruidor.

VON DER LEYEN REÚNE-SE COM PRESIDENTE CHINÊS A 6 DE MAIO A CONVITE DE MACRON

A presidente da Comissão Europeia (CE), Ursula von der Leyen, participa no dia 6, em Paris, numa reunião com os presidentes francês e chinês. Na rede social X (antigo Twitter), Eric Mammer, porta-voz de Von der Leyen, anunciou que a responsável viajará a 6 de Maio para Paris, a convite do Presidente Emmanuel Macron, para uma reunião tripartida com o Presidente chinês, Xi Jinping. A reunião decorrerá no primeiro dia da deslocação de Xi pela Europa na próxima semana, que inclui França, Sérvia e a Hungria, naquela que será a primeira viagem à Europa em cinco anos, como informou o Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês. "A convite do Presidente Emmanuel Macron, de França, do Presidente Aleksandar Vucic, da Sérvia, e do Presidente Tamás Sulyok e do Primeiro-Ministro Viktor Orbán, da Hungria, o Presidente Xi Jinping fará visitas de Estado" entre 5 e 10 de Maio a estes países, precisou a mesma fonte através de um porta-voz. Em comunicado a presidência francesa tinha informado que os contactos entre os presidentes "vão concentrar-se nas crises internacionais, nomeadamente a guerra na Ucrânia e na situação no Médio Oriente, nas questões comerciais, na cooperação científica, cultural e desportiva, bem como nas nossas ações comuns para enfrentar os desafios globais, em particular a emergência climática, a proteção da biodiversidade e a situação financeira dos países mais vulneráveis".

Cientista chinês que publicou sequência da covid-19 autorizado a regressar ao laboratório

O primeiro cientista a publicar na China uma sequência do vírus que causa a covid-19 disse que foi autorizado a regressar ao seu laboratório, após ter passado dias sentado no exterior como forma de protesto. Zhang Yongzhen disse nas redes sociais que as autoridades "concordaram provisoriamente" em permitir que ele e a sua equipa regressassem ao laboratório e continuassem a investigação.

Zhang realizou um protesto no exterior do laboratório, desde o fim de semana, depois de ele e a equipa terem subitamente recebido ordem de despejo, um sinal da pressão contínua de Pequim sobre os cientistas que investigam a origem do coronavírus.

O Centro Clínico de Saúde Pública de Xangai disse anteriormente que o laboratório de Zhang estava a ser renovado e que tinha sido encerrado por razões de segurança. Mas Zhang disse que só foi oferecida uma alternativa à sua equipa depois do despejo e que o novo laboratório não cumpria as normas de segurança para a realização das suas investigações.

Quando Zhang tentou ir ao laboratório durante o fim de semana, os guardas impediram-no de entrar. Em sinal de protesto, sentou-se no exterior, em cima de um cartão achatado, sob uma chuva torrencial, como mostram fotografias publicadas na Internet.

Uma investigação da Associated Press revelou que o Governo chinês congelou os esforços nacionais e internacionais significativos para rastrear o vírus desde as primeiras semanas do surto. Isto permanece até hoje, com laboratórios fechados, colaborações destruídas, cientistas estrangeiros expulsos e investigadores chineses impedidos de sair do país.

A provação de Zhang começou quando ele e a sua equipa descodificaram o vírus em 5 de Janeiro de 2020 e escreveram um aviso interno alertando as autoridades chinesas para o seu potencial de propagação - mas não tornaram a sequência pública.

No dia seguinte, o laboratório de Zhang recebeu ordens de encerramento temporário por parte da principal entidade responsável pela saúde na China e Zhang passou a estar sob pressão das autoridades chinesas.

Nessa altura, a China informou que várias dezenas de pessoas estavam a ser tratadas devido a infecção por uma doença respiratória, na cidade central de Wuhan. Em Hong Kong, na Coreia do Sul e em Taiwan, tinham sido registados possíveis casos da mesma doença, envolvendo viajantes recentes para a cidade.

Cientistas estrangeiros não tardaram a saber que Zhang e outros cientistas chineses tinham decifrado o vírus e apelaram à sua publicação. Zhang publicou a sua sequência do coronavírus em 11 de Janeiro de 2020, apesar da falta de autorização.

A sequenciação de um vírus é fundamental para o desenvolvimento de testes, medidas de controlo de doenças e vacinas. O vírus acabou por se propagar a todos os cantos do mundo, desencadeando uma pandemia que perturbou a vida e o comércio, provocou confinamentos generalizados e matou milhões de pessoas. **Lusa**

Pequim inicia ensaios com o seu mais moderno porta-aviões no mar do Leste da China

MANOBRAS MILITARES

O porta-aviões Fujian, o terceiro e mais moderno do Exército chinês, partiu ontem do estaleiro Jiangnan, em Xangai, para iniciar os primeiros testes no mar, ilustrando a rápida expansão da capacidade naval do país asiático.
O navio de guerra, lançado em junho de 2022, representa um grande salto nas capacidades navais do país, já que é o primeiro a dispor de catapultas electromagnéticas para o lançamento de aviões, informou ontem a agência de notícias oficial Xinhua.
Os testes, que decorrem até 9 de Maio, vão centrar-se na avaliação da fiabilidade e estabilidade dos sistemas de propulsão e eléctricos do porta-aviões, bem como na verificação de que cumpre os requisitos técnicos para operar no mar.
Um outro aviso das autoridades marítimas, publicado na terça-feira, informou que seriam realizadas "atividades militares" no mar do Leste da China, entre as 07:00 de 01 de maio e as 09:00 de 9 de Maio, e que "navios não relacionados" estão proibidos de entrar numa área marítima designada.
O Fujian é o terceiro porta-aviões da China e faz parte do ambicioso plano do Exército Popular de Libertação (EPL) de ter seis navios deste tipo até 2035, o que o tornaria a segunda maior força naval a seguir aos Estados Unidos.
O porta-aviões, concebido e

construído inteiramente na China, representa um avanço significativo em relação aos seus antecessores, o Liaoning e o Shandong, ambos baseados em modelos soviéticos.
O navio tem maior capacidade de lançar aviões de forma mais regular e eficiente graças às catapultas eletromagnéticas, o que lhe confere maior projeção de poder e flexibilidade nas operações marítimas. Terá uma capacidade de deslocação de 80.000 toneladas, aproximando-o de alguns porta-aviões norte-americanos, cuja capacidade de deslocação ascende a 100.000 toneladas.
O reforço da marinha chinesa levanta suspeitas entre os seus rivais - tanto os EUA como outros países da região - especialmente devido às disputas territoriais com países vizinhos, no mar do Sul da China e ainda Taiwan, cuja soberania é reivindicada por Pequim.

HAMAS E FATAH MANTIVERAM CONVERSAÇÕES EM PEQUIM

A China anunciou ontem que os movimentos Hamas e Fatah, dois grupos palestinianos que estão em desacordo há muitos anos, mantiveram negociações em Pequim para alcançar a "reconciliação" na Palestina. "Convidados pela China, representantes do Movimento de Libertação Nacional da Palestina (Fatah) e do Movimento de Resistência Islâmica (Hamas) visitaram recentemente Pequim para discussões profundas e francas sobre a promoção da reconciliação" na Palestina, declarou o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China, Lin Jean. "Os dois lados expressaram plenamente a sua vontade política de alcançar a reconciliação através do diálogo, discutiram muitas questões específicas e fizeram progressos", sublinhou o porta-voz em conferência de imprensa regular. A China apoia a causa palestiniana há décadas. Pequim tradicionalmente faz campanha por uma solução baseada no princípio de dois Estados (Israel e Palestina), mas o processo de paz israelo-palestiniano está paralisado desde 2014. Definida pelos Estados Unidos como uma rival, a China reforçou nos últimos anos as suas relações comerciais e diplomáticas com o Médio Oriente, que tradicionalmente está sob influência norte-americana. No ano passado, Pequim supervisionou e facilitou a aproximação diplomática entre duas grandes potências regionais, o Irão e a Arábia Saudita.

Médio Oriente: Causas e consequências dos protestos estudantis nos EUA

Os protestos de estudantes pró-palestinianos espalharam-se por várias universidades dos EUA nas últimas semanas e já começaram a chegar à Europa, levantando questões de política externa, mas sobretudo de liberdade de expressão.

Na passada segunda-feira, a polícia de Paris foi chamada a intervir na Universidade de Sorbonne para expulsar activistas que defendiam a causa palestiniana, repetindo situações que começaram nas universidades norte-americanas a seguir ao ataque do grupo islamita Hamas em Israel e consequente reacção armada do Exército israelita em Gaza.

O tema está a dividir a sociedade dos EUA, servindo de arma política da oposição republicana contra a presidência democrata de Joe Biden, em pleno ano eleitoral, e criando clivagens dentro do Partido Democrata sobre a posição norte-americana face ao regime do primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu.

Em questão está a situação no Médio Oriente, mas também temas relativos aos limites à liberdade de expressão e de manifestação, repetindo cenas que já tinham sido vividas nas universidades norte-americanas no final dos anos 60 do século passado, quando o pano de fundo era a luta pelos direitos cívicos.

Os protestos têm como pano de fundo a invasão do Exército israelita na Faixa de Gaza, onde nos últimos seis meses mais de 35 mil pessoas morreram, na maioria civis, mergulhando o território numa grave crise humanitária.

A ofensiva israelita é uma retaliação pelo ataque do movimento islamita palestiniano Hamas, que em 7 de Outubro matou mais de 1.100 pessoas e fez cerca de 250 reféns. Logo a seguir ao início desta ofensiva, em algumas das principais universidades dos Estados Unidos começaram a emergir protestos de estudantes que se afirmaram como ativistas pró-palestinianos contra a posição da Casa Branca a favor de Israel.

Desde o primeiro momento, logo a seguir ao ataque do Hamas em 7 de Outubro, a Casa Branca colocou-se ao lado de Israel, fazendo deslocar um dos seus principais porta-aviões para a região e prometendo auxílio em caso de nova ameaça externa contra os interesses israelitas.

À medida que Israel endurecia a sua ação militar na Faixa de Gaza, subiram de tom as preocupações com a questão humanitária, com a comunidade internacional, incluindo os Estados Unidos, a clamar pela proteção da vida dos civis, perante a morte de dezenas de milhares de palestinianos.

O tema suscitou divisões dentro do próprio Partido Democrata de Biden, mas está a servir, antes de mais, para os republicanos questionarem a forma como a Casa Branca permite a proliferação de manifestações pró-palestinianas nos Estados Unidos, que os conservadores acusam de estar ao serviço de causas antissemitas.

OS LIMITES DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Em várias universidades dos Estados Unidos, logo a seguir à intervenção militar israelita em Gaza, multiplicaram-se manifestações de activistas pró-palestinianos, algumas delas com cânticos e palavras de ordem que foram interpretadas como antissemitas. Perante esta situação, em Dezembro, os congressistas republicanos pediram aos presidentes de algumas das principais universidades – Harvard, Pensilvânia e Massachusetts Institute of Technology (MIT) - para comparecerem no Capitólio, para uma audiência sobre a sua atuação perante as manifestações.

Durante uma sessão que durou mais de cinco horas, estes responsáveis deram respostas ambíguas sobre se os cânticos antissemitas das manifestações estariam ou não a violar o código de conduta das suas universidades.

Em questão esteve particularmente o facto de alguns dos protestos pedirem uma 'Intifada' – uma revolta popular, ligada à causa palestiniana – naquilo que foi considerado por alguns congressistas republicanos como igualmente um apelo ao genocídio do povo judaico.

A ambiguidade das suas respostas levou, dias depois, a presidente da Universidade de Pensilvânia, Liz Magill, a apresentar a demissão, deixando igualmente a presidente da Universidade de Harvard, Claudine Gay, em situação frágil antes de também sucumbir perante uma administração composta por representantes de organizações com profundos laços à comunidade judaica.

A ambiguidade das posições dos presidentes das universidades prendeu-se com a questão dos limites da liberdade de expressão, um tema sensível entre a comunidade académica desde os confrontos entre estudantes e forças policiais, no final dos anos 60 do século passado, quando se levantava a luta a favor dos direitos cívicos e contra a discriminação racial.

A audiência de Dezembro no Congresso em Washington apenas inflamou ainda mais o clima de contestação contra a guerra na Faixa de Gaza, agora também contra a forma como estava a ser exercido o limite à liberdade de expressão e de manifestação nas universidades.

Rapidamente, o clima de contestação multiplicou as acções de protesto, que se espalharam desde a Califórnia, na costa oeste, até à Nova Inglaterra, na costa leste, afetando mais de três dezenas de universidades, incluindo Loyola, em New Orleans, Novo México, ou a Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA).

Em muitas destas universidades, as administrações escolares procuraram o equilíbrio entre a manutenção da ordem e a permissão à liberdade de expressão, procurando evitar a autorização de entrada de forças policiais nos 'campus', para travar a escalada de conflito. Em algumas universidades, as manifestações extravasaram os activistas pró-palestinianos, com protestos multiétnicos de outras minorias que se solidarizaram contra as limitações da liberdade de expressão no 'campus' da sua universidade.

Uma segunda vaga de protestos universitários eclodiu nas últimas semanas, após a ida, em Abril, da presidente da Universidade de Columbia, Minouche Shafik, ao Congresso, para testemunhar sobre os mesmos temas das suas homólogas de Harvard, Pensilvânia e MIT. Em Dezembro, Shafik tinha alegado uma viagem em serviço para não estar presente no Capitólio e apareceu perante os congressistas com respostas devidamente preparadas, prometendo uma ação severa contra todos os estudantes que se manifestassem com palavras ou atitudes antissemitas, não hesitando em dizer que qualquer apelo a um genocídio constitui uma clara violação do código de conduta da sua universidade.

Em reacção a estas declarações, grupos de activistas pró-palestinianos acamparam no 'campus' da Universidade de Columbia, no centro de Nova Iorque, desafiando Shafik e colocando-a perante o dilema de cumprir a promessa feita no Congresso ou respeitar o direito ao exercício da liberdade de expressão dos seus estudantes.

Apesar de os activistas não lhe terem facilitado a vida – procurando evitar palavras de ordem antissemitas ou de convocação de um genocídio, tendo até alguns professores e estudantes judeus a participar nas iniciativas – a presidente de Columbia não hesitou e, pela primeira vez em várias décadas, pediu à polícia para entrar no 'campus' da universidade para desmobilizar o protesto.

Na semana passada, mais de cem alunos foram detidos por resistirem ao apelo ao cancelamento do acampamento e, na passada segunda-feira, Shafik deu apenas um prazo de algumas horas para que os estudantes pró-palestinianos abandonassem o protesto, sob pena de serem suspensos ou não poderem mesmo terminar o seu curso académico. **Lusa**

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO
Carta do Dia: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder.
Amor: Os momentos de romance estão favorecidos. Faça um jantar-surpresa.
Saúde: Durma 8 horas por noite. Mantenha a energia em alta.
Dinheiro: Poderão atribuir-lhe mais poder no trabalho.
Números da Sorte: 4, 11, 17 28, 39, 47

TOURO
Carta do Dia: 10 de Espadas, que significa Dor, Depressão, Escuridão.
Amor: Poderá sofrer uma desilusão a nível sentimental. Acalme-se pois o sol voltará a brilhar.
Saúde: Para purificar o fígado tome chá de alcachofra.
Dinheiro: Feche os cordões à bolsa. O dia é de contenção.
Números da Sorte: 1, 5, 9, 23, 27, 42

GÉMEOS
Carta do Dia: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade.
Amor: Cuide do seu amor todos os dias. Crie uma relação próspera.
Saúde: Elimine a expetoração com chá de tomilho.
Dinheiro: Tendência para manter a estabilidade na carreira.
Números da Sorte: 1, 18, 21, 24, 32, 43

CARANGUEJO
Carta do Dia: Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade.
Amor: Evite preocupar-se demasiado. A pessoa que ama só pensa em si.
Saúde: É o momento ideal para começar uma dieta.
Dinheiro: No trabalho, deve ser mais autoritária. Faça-se respeitar.
Números da Sorte: 9, 11, 18, 25, 26, 41

LEÃO
Carta do Dia: 9 de Ouros, que significa Prudência.
Amor: Afaste-se de certas pessoas que estão consigo por interesse. Seja prudente.
Saúde: Andará mais triste e terá necessidade de se isolar. Não o faça por muito tempo.
Dinheiro: Um amigo pode pedir-lhe ajuda. Não lhe falte.
Números da Sorte: 9, 14, 16, 24, 28, 37

VIRGEM
Carta do Dia: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio.
Amor: Faça um programa divertido com os amigos. São um verdadeiro tesouro.
Saúde: Controle o apetite. Beber um copo de água antes das refeições ajuda.
Dinheiro: Irá sentir-se confiante. Aproveite a onda para traçar novas metas na sua vida.
Números da Sorte: 1, 8, 13, 27, 28, 46

BALANÇA
Carta do Dia: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem Longa, Partida Inesperada.
Amor: Boas energias a nível familiar. Passe bons tempos com o seu amor.
Saúde: Para libertar o stress esfregue a testa com óleo de coco e laranja.
Dinheiro: Poderá ter de fazer uma viagem. Comece já a amealhar dinheiro.
Números da Sorte: 5, 7, 12, 19, 34, 37

ESCORPIÃO
Carta do Dia: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade.
Amor: Uma relação pode nascer através de uma troca de olhares. Abra as portas à felicidade.
Saúde: Dedique pelo menos uma hora por dia apenas a cuidar de si.
Dinheiro: Arrisque num novo projeto pessoal ou até mesmo num negócio.
Números da Sorte: 7, 8, 21, 29, 36, 45

SAGITÁRIO
Carta do Dia: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão.
Amor: Repense a sua vida. Proceda às mudanças que a conduzirão à felicidade.
Saúde: Para deixar de fumar beba sumo de agrião com cenoura.
Dinheiro: É provável que a convidem para integrar um novo projeto. Arrisque!
Números da Sorte: 4, 7, 21, 29, 36, 47

CAPRICÓRNIO
Carta do Dia: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil.
Amor: Modere a sua impulsividade. Evite discussões.
Saúde: Trate o reumatismo juntando à água do banho uma infusão de alecrim. Tome vitaminas.
Dinheiro: Mantenha-se focada e os seus negócios darão lucros.
Números da Sorte: 7, 16, 23, 25, 37, 42

AQUÁRIO
Carta do Dia: A Estrela, que significa Proteção, Luz.
Amor: Período favorável ao romance. A Luz Divina ilumina a sua relação.
Saúde: Continue a pensar positivo e ganhe saúde. Está no bom caminho.
Dinheiro: Pode receber uma boa notícia no emprego. É o fruto da sua dedicação.
Números da Sorte: 1, 3, 17, 19, 25, 49

PEIXES
Carta do Dia: O Mundo, que significa Fertilidade.
Amor: Hoje está sob proteção divina. Pode tomar uma decisão importante.
Saúde: Para disfarçar olheiras coloque rodelas de batata crua nos olhos.
Dinheiro: A sua imaginação estará mais fértil, Crie novos negócios.
Números da Sorte: 9, 11, 20, 24, 29, 37

FESTIVIDADE DA DEUSA A-MA

TEMPLO DE A-MA
1 DE MAIO

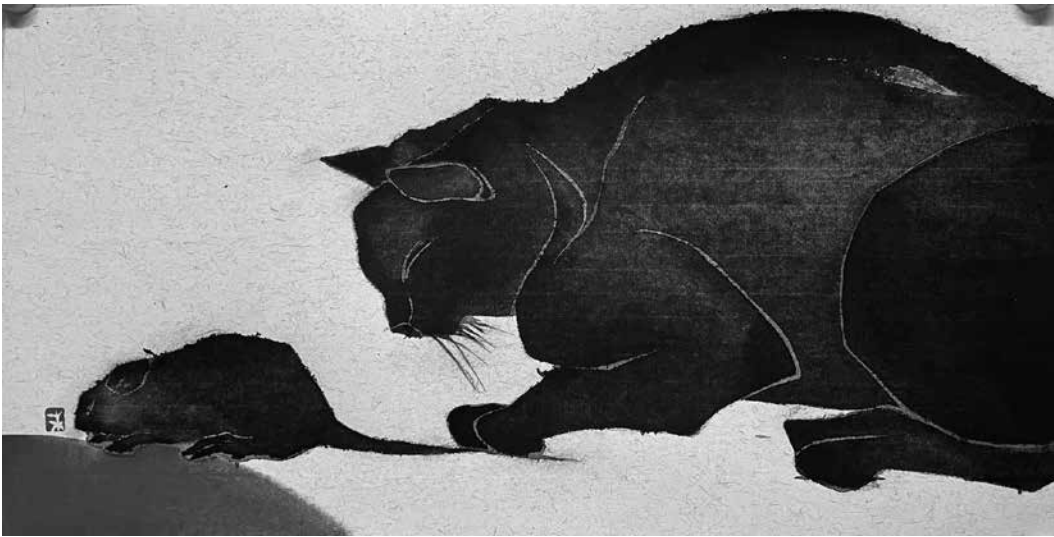
DRAGÃO EMBRIAGADO

15 DE MAIO
TEMPLO DO KUAN TAI (SITUADO PERTO DO LARGO DO SENADO)

AS CELEBRAÇÕES DO DEUS-CRIANÇA

ESPECTÁCULOS DE ÓPERA CHINESA, PROCISSÃO E DANÇA DO DRAGÃO. 15 DE MAIO.

PROCISSÃO DA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

13 DE MAIO

FUNDAÇÃO RUI CUNHA COMEMORA 12 ANOS COM EXPOSIÇÃO COLECTIVA

A galeria da Fundação Rui Cunha abriu as suas portas ao público com uma exposição comemorativa que marca os 12 anos de actividades culturais e educacionais da organização. Intitulada "Doze Anos Brilhantes", a colecção conta com mais de 50 obras de diferentes artistas locais que já estiveram anteriormente associados a exposições organizadas pela fundação. A selecção, embora com tema livre e inclusivo, destaca o auspicioso ano do Dragão como símbolo do fim de um ciclo e o desejo ainda mais "forte e determinado" de continuar a colaborar no desenvolvimento da arte e cultura de Macau. A exposição fica patente até ao dia 4 de Maio.

GALERIA AMAGAO CELEBRA DOIS ANOS COM EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE 34 ARTISTAS LOCAIS

LOBBY DO HOTEL GRAND LAPA ARTYZEN
ATÉ DIA 5 DE MAIO.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS REFLECTE SOBRE A NATUREZA VIVA DE MACAU

A segunda e última parte do projecto anual "View-Non-View", organizado pela associação Macau Art For All Society (AFA), traz ao público uma colecção de pinturas de natureza morta criadas por André Lui, com o título "Contemplating Still Life". Uma imersão na diversidade e culturas de Macau, através de objectos do dia-a-dia, que estará patente d e 13 de Abril até 11 de Maio na Livraria Portuguesa.

COLECÇÕES DE ARTE NA ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA DA TAIPA

ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA DA TAIPA
ATÉ 15 DE JUNHO

MONET E OUTROS IMPRESSIONISTAS FRANCESES NA UNIVERSIDADE DE MACAU

MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE DE MACAU
ATÉ 5 DE MAIO.

/ CINEMA

Dune: Part Two
Denis Villeneuve

CINEMAS EMPEROR

Given the Movie – Hiiragi MIX
16h; 17h35; 20h10

Challengers
14h30; 19h30; 21h25

Twilight of the Warriors: Walled In
11h05; 11h40; 14h; 14h10; 15h05; 16h30; 17h10; 19h; 19h20; 21h30

The Fall Guy
11h10; 13h35; 17h45; 19h40; 21h55 [IMAX with Laser] 16h05

April Come She Will
14h05

Mobile Suit Gundam SEED Freedom
11h; 15h20; 16h20; 18h50; 21h15
[MX4D] 12h40; 15h; 17h20; 19h40; 22h

Abigail
22hh05

Haikyu!!: The Dumpster Battle
11h; 13h25 [IMAX with Laser] 14h20; 18h40

Civil War
12h

Exhuma
11h30; 16h35; 21h50

Dune: Part Two [IMAX with Laser]
11h10; 20h30

Chunking Express (4K Restored Version)
11h50; 13h20; 17h40; 19h25; 22h10

UA GALAXY CINEMA

Given the Movie – Hiiragi MIX
10h50; 16h10

Challengers
12h15; 14h45, 15h30(VIP); 19h40; 21h(VIP); 22h10

Twilight of the Warriors: Walled In
9h45; 12h10; 13h50; 14h35; 16h30(VIP); 17h; 17h10(VIP); 18h15(VIP); 19h10; 19h25; 20h; 20h40(VIP); 21h45(VIP); 21h50; 22h30; 23h20

Naughty Girl
22h20 (VIP)

The Fall Guy
9h50; 12h35; 16h; 17h15; 18h30; 20h55

Mobile Suit Gundam SEED Freedom
10h; 11h30; 12h20; 14h40; 17h05; 19h30; 21h55

Suspect
18h; 18h40(VIP); 19h45(VIP)

Haikyu!!: The Dumpster Battle
9h10; 16h50

Kung Fu Panda 4
9h40; 15h

CINETEATRO MACAU

Twilight of the Warriors: Walled In
14h30; 16h45; 21h30

The Fall Guy
14h30; 16h45; 19h15; 21h30

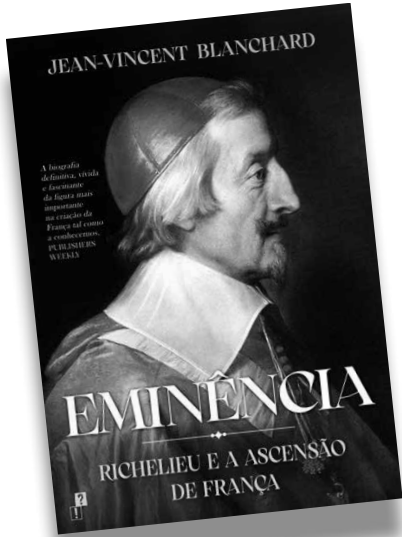
Mobile Suit Gundam SEED Freedom
14h30; 16h45; 19h15; 21h30

Haikyu!!: The Dumpster Battle
19h30

CGV CINEMAS

Twilight of the Warriors: Walled In
10h30; 12h55; 15h20; 19h30; 21h55

The Roundup: Punishment
12h45; 17h10; 21h30

Mobile Suit Gundam SEED Freedom
10h50; 13h20; 15h50; 18h20; 20h50 [4DX] 16h50; 19h15; 21h40

April Come She Will
10h35; 15h; 19h20h

The Fall Guy
10h25; 14h50; 17h20; 21h35
[4DX] 12h35

Haikyu!!: The Dumpster Battle
13h; 17h45; 19h50 [4DX] 15h05

Kung Fu Panda 4
10h45

/ TELEVISÃO

TDM CANAL MACAU

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
15:40 Éramos Seis (Repetição)
16:30 Kally's Mashup
17:15 Lua Vermelha
18:05 Heróis Verdes
19:00 A Herdeira Sr.2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:45 Decisão Nacional Sr.2
21:15 Infusão
21:40 Éramos Seis - Fim
22:30 TDM News
23:05 Linha da Frente
23:45 Telejornal (Repetição)
00:30 TDM News (Repetição)
01:05 RTPi Directo

TDM ENTRETENIMENTO

09:59 Open
10:00 Our Blissful Game
10:50 Our People, Our Life
11:20 Red Sorghum
12:10 Thanks for Your Coming
12:50 Young Speaker
14:00 Repeat of Good Morning Macau
14:30 TDM Focus
14:31 Blue Flame Assault (Repeat)
15:20 The Birth Of A TV Script
16:15 Arzhai Grottoes
16:40 Red Sorghum (Repeat)
17:30 Love In The Bay Area
18:00 World Peacekeepers
18:25 Life Is A Long Quiet River
19:13 Guardians of the Ancient Oath
20:00 Extreme Lands
21:00 Blue Flame Assault
21:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S3)
22:00 Movie: Where's the Money
23:30 Restoring Historic Covered Bridges
00:01 Blue Flame Assault (Repeat)
00:50 Sichuan Intangible Cultural Heritage (S3) (Repeat)
01:00 USA : The Most Dangerous Country In The World
02:40 World Heritage Sites
02:55 UEFA Europa League 2023/2024 : Marseille vs Atalanta - Semi Final - 1st Leg (Live)
05:00 Close

TDM DESPORTO

09:24 Open
09:25 BWF Thomas & Uber Cup Finals 2024: Uber Cup - Quarter Final (Live)
13:00 Sport News
13:05 BWF Thomas & Uber Cup Finals 2024: Uber Cup - Quarter Final (Live)
15:20 Sports Weekly Highlight
15:25 Asian Tour Golf Highlights
16:15 Macau Sports 2024
16:55 BWF Thomas & Uber Cup Finals 2024: Thomas Cup - Quarter Final (Live)
20:50 Sport News
20:55 BWF Thomas & Uber Cup Finals 2024: Thomas Cup - Quarter Final (Live)
22:50 Sport News
23:00 UEFA Champions League 2023/2024 Highlight
23:50 Life Sport 2
00:10 Global Sports
00:50 J. League 2024 : Urawa Red Diamonds vs Nagoya Grampus (Repeat)
02:45 Sports Weekly Highlight
02:55 UEFA Europa League 2023/2024 : Roma vs Bayer Leverkusen - Semi Final - 1st Leg (Live)
05:00 Close

/ SUGESTÃO

TDM DESPORTO
Liga Europa (primeira mão da meia-final): Roma vs Bayer Leverkusen (directo) – 02h55

BAGUS INDAHONO/EPA

Milhares de pessoas manifestaram-se em vários países do Sudeste Asiático no 1.º de Maio

Milhares de pessoas manifestaram-se ontem, Dia Internacional do Trabalhador, em vários países do Sudeste Asiático, incluindo Indonésia, Filipinas, Tailândia, Malásia e Camboja, com reivindicações como salários mais altos nesta região desigual e em expansão. A Indonésia atraiu multidões que marcharam nas ruas de várias cidades do arquipélago, incluindo a capital, com cartazes a exigir melhores salários e respeito pelos direitos laborais, de acordo com a agência espanhola EFE. "A lei laboral é uma piada", lia-se no cartaz de um activista em Jacarta, referindo-se às reformas laborais de 2023 aprovadas para estimular a economia e criar emprego, mas que os sindicatos criticam por enfraquecerem os direitos laborais e promoverem a precariedade, segundo fotografias da EFE-EPA.

O presidente da Confederação Indonésia de Sindicatos, Said Iqbal, disse na véspera que os principais problemas que os trabalhadores indonésios enfrentam são os baixos salários, a precariedade devido à subcontratação e aos falsos contratos temporários, entre outros, noticia a revista Tempo, citada pela EFE. A Indonésia, a maior economia do Sudeste Asiático, e outros países da região estão a atrair muito investimento e interesse de multinacionais como o fabricante chinês de veículos eléticos BYD e a norte-americana Tesla, bem como de 'gigantes' da tecnologia como a Apple, a Microsoft e o Facebook. Um dos problemas na região é a 'uberização' da economia, uma vez que as plataformas digitais de transporte, encomendas e entrega de alimentos criaram milhares de postos de trabalho, mas com condições frequentemente precárias para os trabalhadores. Além disso, estas economias em expansão sofrem de graves desigualdades económicas, com salários mínimos tão baixos como cerca de 311 dólares (292 euros) por mês na Indonésia ou tão elevados como 293 dólares (274 euros) por mês na Tailândia.

A este respeito, o primeiro-ministro da Malásia, Anwar Ibrahim, anunciou ontem um aumento de 13% do salário mínimo dos funcionários públicos para 2.000 ringgit (cerca de 419 dólares ou 393 euros), durante um evento comemorativo do 1º de Maio. Também o primeiro-ministro tailandês, Srettha Thavisin, manifestou na rede social X o seu apoio a "salários mínimos justos" que permitam aos trabalhadores viver com "dignidade", bem como ao acesso a benefícios laborais e a uma boa qualidade de vida. "O suor do trabalho tailandês é a força motriz do país. Nunca esqueço o compromisso de aumentar os rendimentos e reduzir as despesas, deixando mais dinheiro nos bolsos das pessoas", escreveu. Em Banguecoque, milhares de manifestantes, incluindo agricultores que exigem preços mais elevados para o arroz e migrantes que exigem melhores empregos, passaram pelo Monumento à Democracia. A manifestação colorida incluiu uma atuação em que pessoas vestidas de criminosos de colarinho branco apareceram acorrentadas dentro de uma cela de prisão, de acordo com as imagens da EFE-EPA.

ARTYZEN GRAND LAPA CELEBRA O DIA DA MÃE

A propósito do Dia da Mãe, que na China se celebra a 12 de Maio, o hotel Artyzen Grand Lapa anunciou uma série de menus especiais nos seus restaurantes. O restaurante tailandês NAAM vai contar com um menu especial feito pelo chef Sutthaporn, usando predominantemente marisco. O Café Bela Vista também terá um 'buffet' especial para as mães. O restaurante chinês Kam Lai Heen também terá um menu especial dedicado às mães. A Cake Shop, localizada ao lado do Café Bela Vista, também vai conjugar os seus bolos com chá. Além disso, no spa do Artyzen Grand Lapa, há ainda pacotes especiais com promoções para celebrar o Dia da Mãe.

MAIS DE 20 MUSEUS VÃO PARTICIPAR NESTA EDIÇÃO DO "CARNAVAL DO DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS"

O Dia Internacional dos Museus celebra-se a 18 de Maio e o Instituto Cultural (IC) assinala a ocasião este ano com mais uma edição do "Carnaval do Dia Internacional dos Museus de Macau". A cerimónia de abertura deste evento acontece na tarde do dia 12 de Maio, no jardim da Fortaleza do Monte. Com a participação de mais de 20 museus locais, durante este dia os museus apresentarão várias actividades. Os museus estarão abertos ao público gratuitamente em horários específicos durante o mês de Maio, sendo igualmente realizadas exposições, workshops, visitas guiadas e outras actividades comemorativas. O jogo para telemóvel "O Meu Passaporte de Visita ao Museu" será lançado entre 12 de Maio e 2 de Junho, e o público pode aceder à página do jogo digitalizando o código QR e completar a colecção de selos electrónicos nos museus, os participantes terão uma oportunidade de ganhar as lembranças dos museus e de participarem do sorteio.